



o incrível

# Guia

ILUSTRADO

do

## PIRILAMPO

CRIATIVO para

# BRINCAR

com

## crianças

pequenas

# Olá!

Este guia foi criado especialmente para você que é mãe, pai, cuidadora ou cuidador de crianças pequenas.

Aqui você vai encontrar informações, dicas e ideias simples que vão lhe ajudar a apoiar o desenvolvimento da sua criança durante essa fase tão importante que é a primeira infância.

Inspirado na imaginação das crianças, o Pirlampo Criativo é um Laboratório de Campanhas criado pela Usina da Imaginação, com o objetivo de inspirar boas práticas de cuidados para bebês e crianças pequenas.



Neste guia ilustrado, o pequeno vaga-lume cria asas para iluminar o nosso olhar sobre a infância com leveza e criatividade, lembrando o quanto é bom aprender brincando!

Mergulhe com a gente no incrível mundo do Pirlampo Criativo!



## Ficha Técnica

### **Realização**

Usina da Imaginação

### **Direção Executiva**

Rita Oenning da Silva  
Kurt Shaw

### **Texto**

Rita Oenning da Silva  
Sandra Oenning  
Natália Corrêa

### **Projeto Gráfico**

RUNA Design

### **Ilustrações e diagramação**

Natália Corrêa  
Rodrigo Garcia

### **Finalização e capa**

Rodrigo Garcia

### **Financiamento**

Fundação Bernard van Leer

*Pirlampo*  
CRIATIVO

### **Saiba mais**

@usinaimaginacao  
@pirilampocriativolab  
usinaimaginacao.org

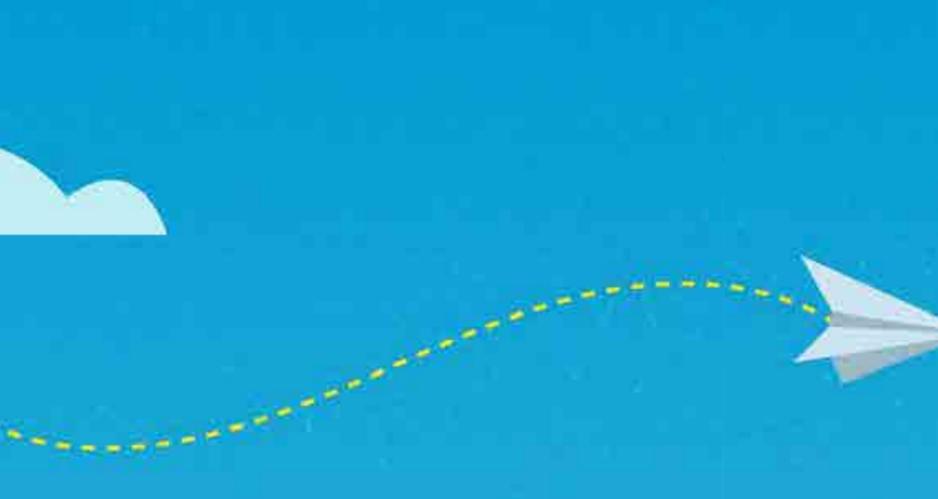
# Índice

A revolução do nascer	4
Desenvolver brincando	10
Por que brincar com meu filho?	17
Tudo pode ser brinquedo	28
Brincando com o corpo	35
Brincadeiras sensoriais	45
Brincadeiras com arte	57
Lendo e contando histórias	68
Brincadeiras de tentativa e erro	77
Adivinhação e memória	88
Circuitos	98
Natureza de brincar	108
Misturando tudo	124
Para saber mais	128



# A revolução do nascer

Quando um bebê nasce,  
um mundo novo nasce ao seu redor...



Quando um bebê nasce, um mundo novo nasce ao seu redor. Homem vira pai, mulher vira mãe, filho vira irmão e assim vamos renomeando todos os nossos parentes próximos.



Isso sem falar nos objetos e as possíveis utilidades que damos a eles. Nossa rotina, nossos horários, nossos espaços, nosso riso, tudo muda!

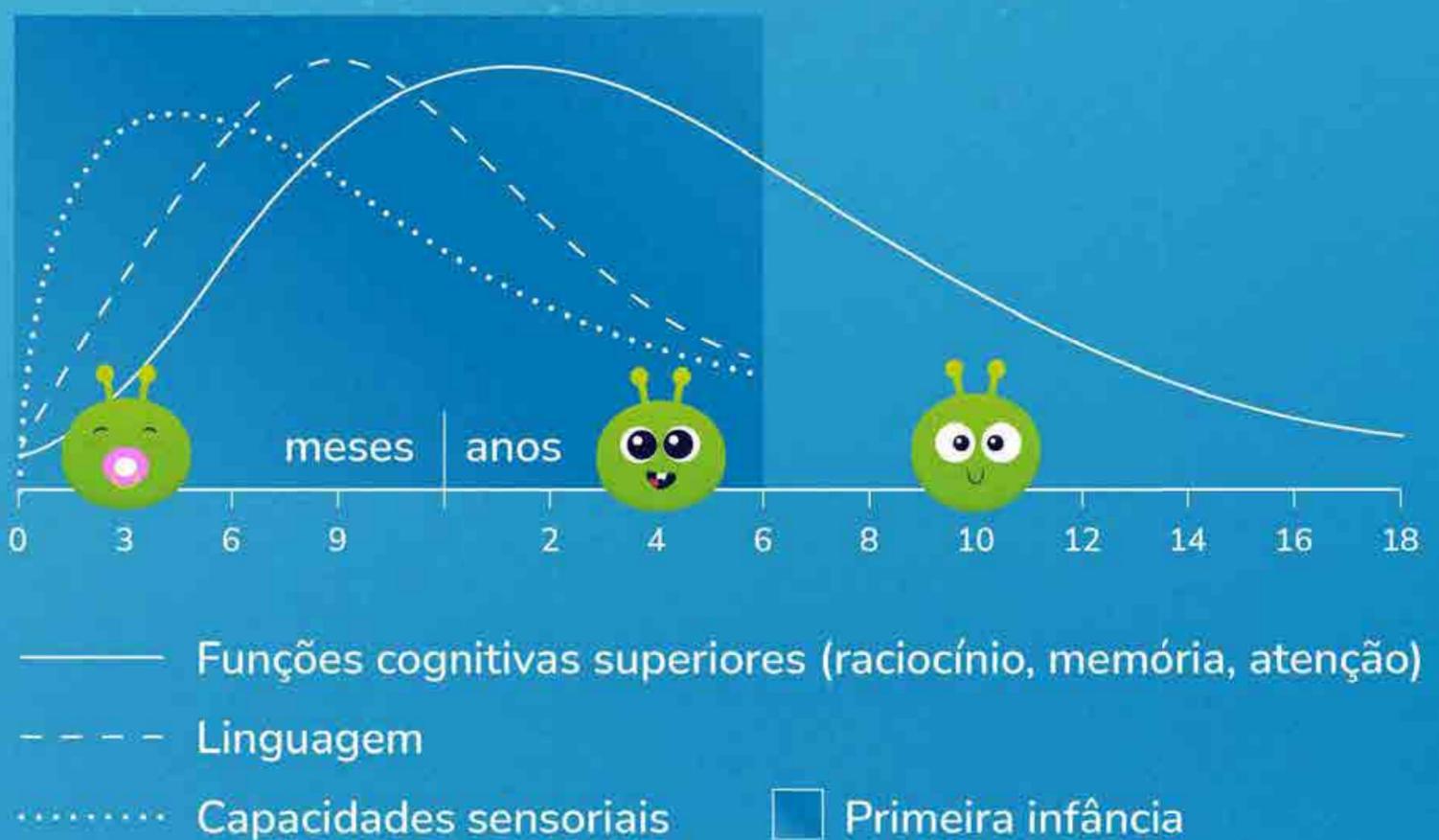


Sem dúvida, o nascimento de um bebê é uma oportunidade única de ressignificarmos muita coisa, principalmente se nos permitirmos visitar o mundo pelo olhar da criança ainda pequena, quando a capacidade de aprender e de criar significados está a todo vapor!

A efervescência da criatividade nesse momento da vida é explicada por um intenso desenvolvimento cerebral e físico, que marca os primeiros 1.000 dias de vida do bebê, mas que segue elevado até os 6 anos de idade.

As experiências vividas nessa fase, chamada pelos cientistas de “janela das oportunidades”, impactam diretamente na estrutura física, psicológica, social e emocional da criança e também do adulto que ela vai se tornar.

## Desenvolvimento do cérebro

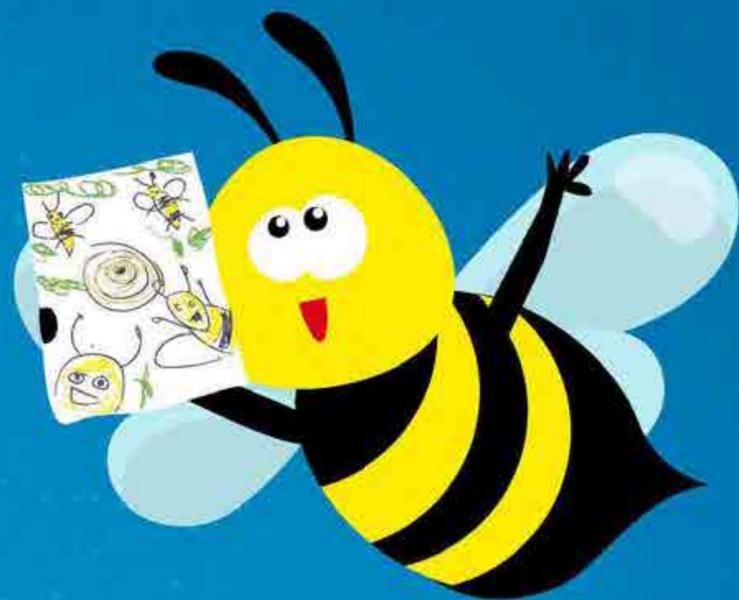
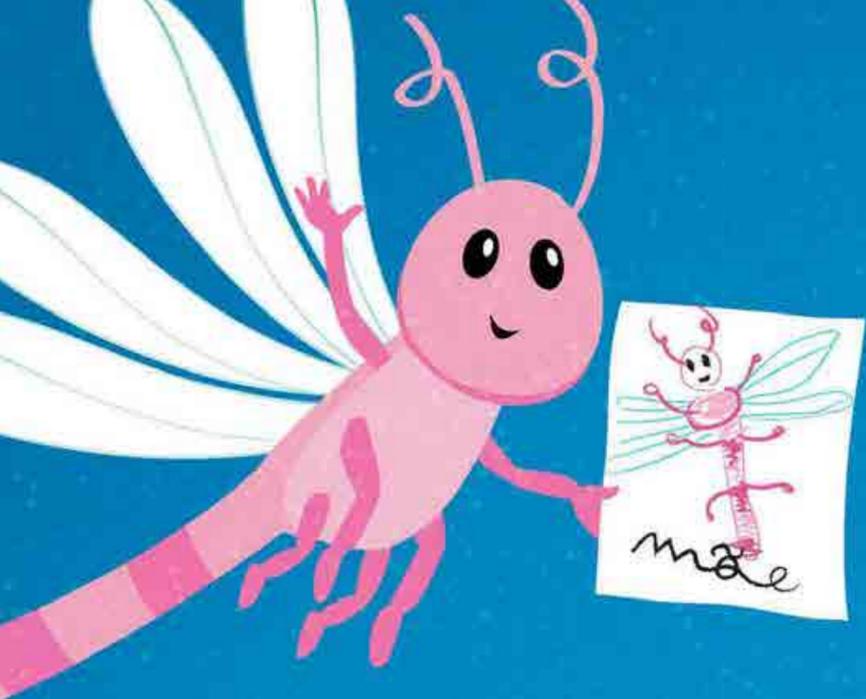


Fonte: modificado de Charles A. Nelson, From Neurons to Neighborhoods, 2000.



Mas o modo como uma criança é recebida no mundo também é muito impactante para ela!

O vínculo afetivo com o adulto, construído desde a barriga da mãe e desenvolvido a partir do diálogo, do toque, da escuta, da troca de olhar, da dedicação, respeito, afeto, cuidado e da descoberta mútua, é fundamental para o seu desenvolvimento integral.



Embora cada cultura elabore sua própria noção de infância e tenha experiências e técnicas próprias para apoiar o desenvolvimento das crianças; a atenção dedicada pelos cuidadores, o amor e o estímulo à autonomia são práticas comuns nesse processo.

As crianças, desde bebês, absorvem todo o tipo de informação, emoções e estímulos que recebem, mas não fazem isso passivamente. Conectadas e comunicativas, elas participam e transformam ativamente o universo ao seu redor, demandando desse meio experiências significativas e consistentes.



# Dicas:

- 1.** Conversar com a criança, abaixando-se na altura dela, cantar e apontar para objetos e pessoas são práticas que ajudam na associação de coisas a palavras, desenvolvendo a linguagem;

---

- 2.** Contar, agrupar e comparar coisas é importante para a criança desenvolver sua capacidade de pensar e de resolver problemas;

---

- 3.** Explorar o mundo através do corpo e dos sentidos é essencial para o desenvolvimento de inúmeras habilidades físicas e intelectuais;

---

- 4.** Contar histórias possibilita que a criança acesse novos lugares, objetos e situações, estimulando suas capacidades de imaginar e criar, além de desenvolver um vínculo com o adulto leitor;

---

- 5.** Maximizar o amor e manejar o estresse na família é importante na relação entre cuidador e criança, e cria um ambiente favorável para o desenvolvimento infantil;

---

- 6.** Deixar a criança brincar livremente e estimular sua autonomia, oferecendo apoio quando ela pede ou necessita, é um caminho para tornar as crianças mais criativas, ativas e seguras de si.





desenvolver  
**BRINCANDO**

# “O brincar é a mais elevada forma de pesquisa”

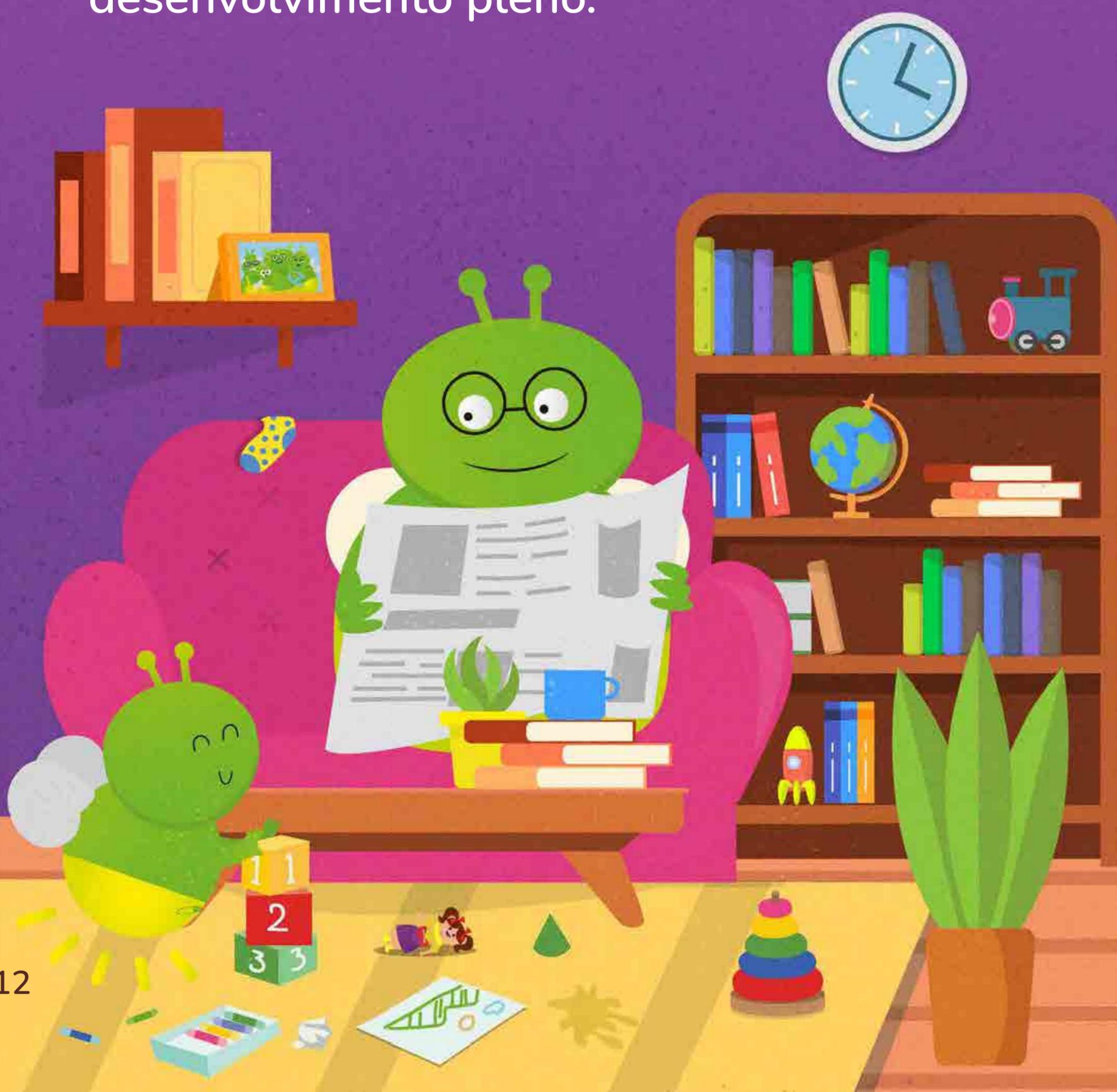
- Albert Einstein

Os bebês são pesquisadores por natureza. Desde o momento em que nascem, eles observam, exploram e experimentam o mundo, colocando nele todos os sentidos. Tato, visão, audição, olfato e paladar são caminhos abertos para o aprendizado e essa investigação conta com uma sensibilidade aberta e produtiva.

O ato de brincar é a principal expressão da infância, sendo um modo de atuação altamente eficaz da criança no mundo. Brincando, a criança coloca em prática sua curiosidade natural, desenvolvendo nesse processo suas capacidades básicas fundamentais, como motricidade, afetividade, linguagem, raciocínio e outras funções cognitivas que a conduzirão por toda a vida.

O brincar tem um papel tão importante no desenvolvimento infantil que seu direito é previsto por lei. Através da brincadeira, a criança reproduz seu cotidiano, suas fantasias, seus medos, limites, constrói memória, percepção, e desenvolve suas relações com as pessoas, espaços, coisas e símbolos.

Por tudo isso, é importante oferecer condições propícias para que a criança brinque. Um ambiente acolhedor e seguro, com suporte emocional e estímulo positivo, auxilia e possibilita seu desenvolvimento pleno.



# Aspectos que a criança desenvolve brincando



## Motor

Percepção e desenvolvimento do corpo e dos sentidos; equilíbrio, força e outras habilidades físicas;

## Artístico

Desenvolver e descobrir talentos; desenvolver senso estético e ritmo, adaptação à cultura.

## Afetivo

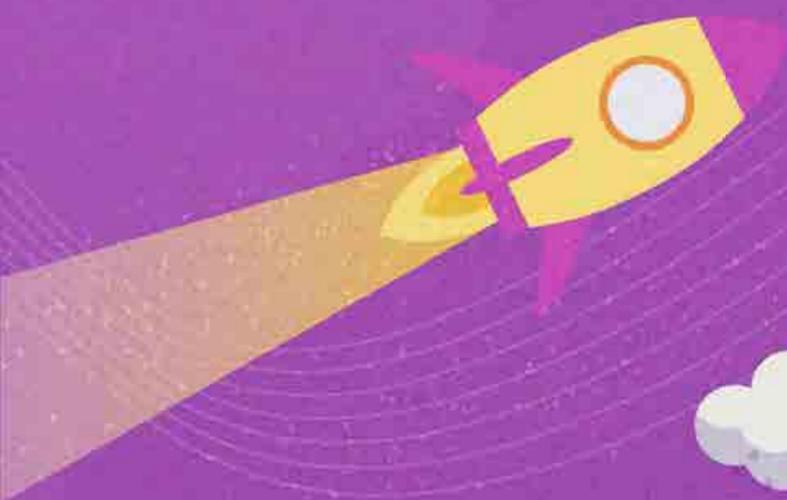
Envolver-se emocionalmente e construir vínculos de cuidado e de pertencimento.

## Cognitivo

Habilidades diversas relativas ao processo mental de percepção, memória, raciocínio e construção do pensamento.

## Dimensão social

Aprender a lidar com o mundo na relação com o outro, exercitando capacidades de lidar com frustração, resiliência, limites, coragem e resolução de problemas.



## O brincar livre

A brincadeira, quando iniciada pela criança e conduzida por ela de forma criadora, voluntária e consciente, sem sofrer interferências ou imposições de adultos, é chamada de brincar livre.



Nesse brincar, é a criança que determina as regras, espaços, brinquedos, materiais e parceiros da brincadeira.



Trata-se de um momento de autogestão, que envolve autocontrole e autoconhecimento, e por essa razão está associado à construção de confiança, de potência criativa e autonomia.



Brincar sozinha livremente, em seu próprio tempo e ritmo, faz com que a criança ative sua imaginação, criatividade e independência, exercendo a liberdade de maneira profunda, além de desenvolver a capacidade de lidar com suas frustrações, medos, administrar riscos e tomar decisões.

Quando com outras crianças, o brincar livre vai ainda exercitar formas de se relacionar com o outro: negociar, respeitar limites, ser empático, partilhar, experimentar juntos o mundo e ampliar a imaginação.



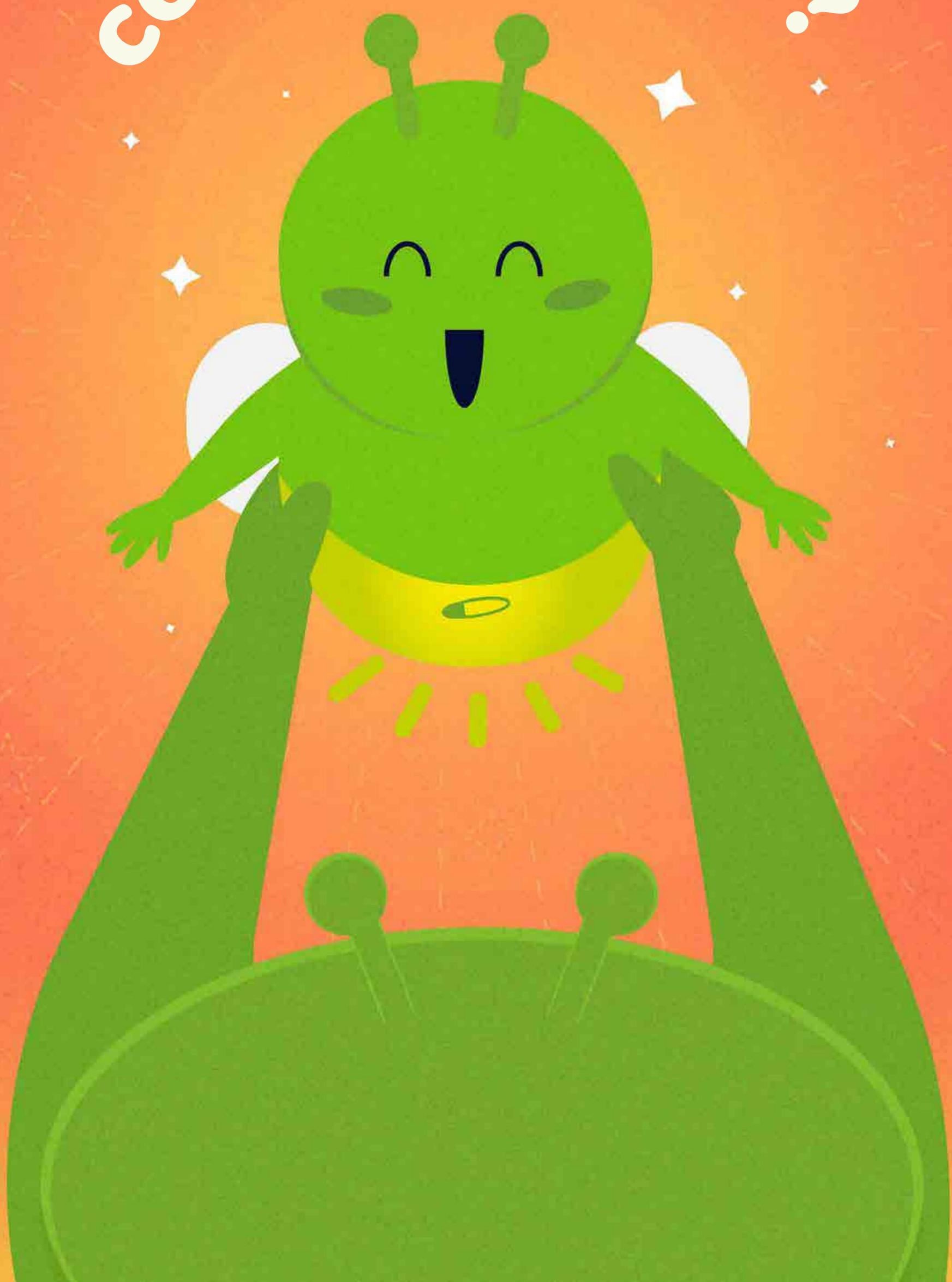
Mas - é sempre bom lembrar -, deixar a criança brincar sozinha ou sem um adulto controlando, não significa que devemos abandoná-las.

A presença e o olhar de um adulto de referência, que pouco interfere mas muito observa, desenvolve na criança confiança e segurança.



Embora o adulto possa muitas vezes ser convidado para a brincadeira, o brincar só é livre quando permitimos que a criança nos mostre o caminho - o que pode resultar em ótimas surpresas e aprendizados para nós também!

Por que brincar  
com meu filho.?





Brincar com as crianças traz inúmeros benefícios para elas, mas também para o adulto que se entrega nesse processo.

Brincando, a gente fortalece o vínculo com a criança e se aproxima do seu modo de ver o mundo, abrindo caminhos para revisar o nosso próprio olhar sobre a vida.



Além de tirar um tempo para diversificar nossas atividades diárias, o brincar também é uma ótima oportunidade para exercer um espaço democrático com as crianças, observar como lidam com dificuldades e perceber que amor e afeto ensinam mais que autoritarismo.

Aprender brincando é bom para todas as idades! Ao mesmo tempo em que aprendemos com elas, podemos também demonstrar nossos valores e maneiras de resolver problemas, criando laços de amizade e cumplicidade.



No entanto, nem sempre é fácil brincar com as crianças quando temos muitas demandas. A sobrecarga da rotina nos provoca a impressão de que os dias são curtos demais para desenvolver todas as atividades que assumimos no cotidiano.

Nessa vida acelerada e altamente ocupada, até nossas interações familiares podem perder espaço, e assim, sem perceber, a brincadeira em família acaba ficando em segundo plano.



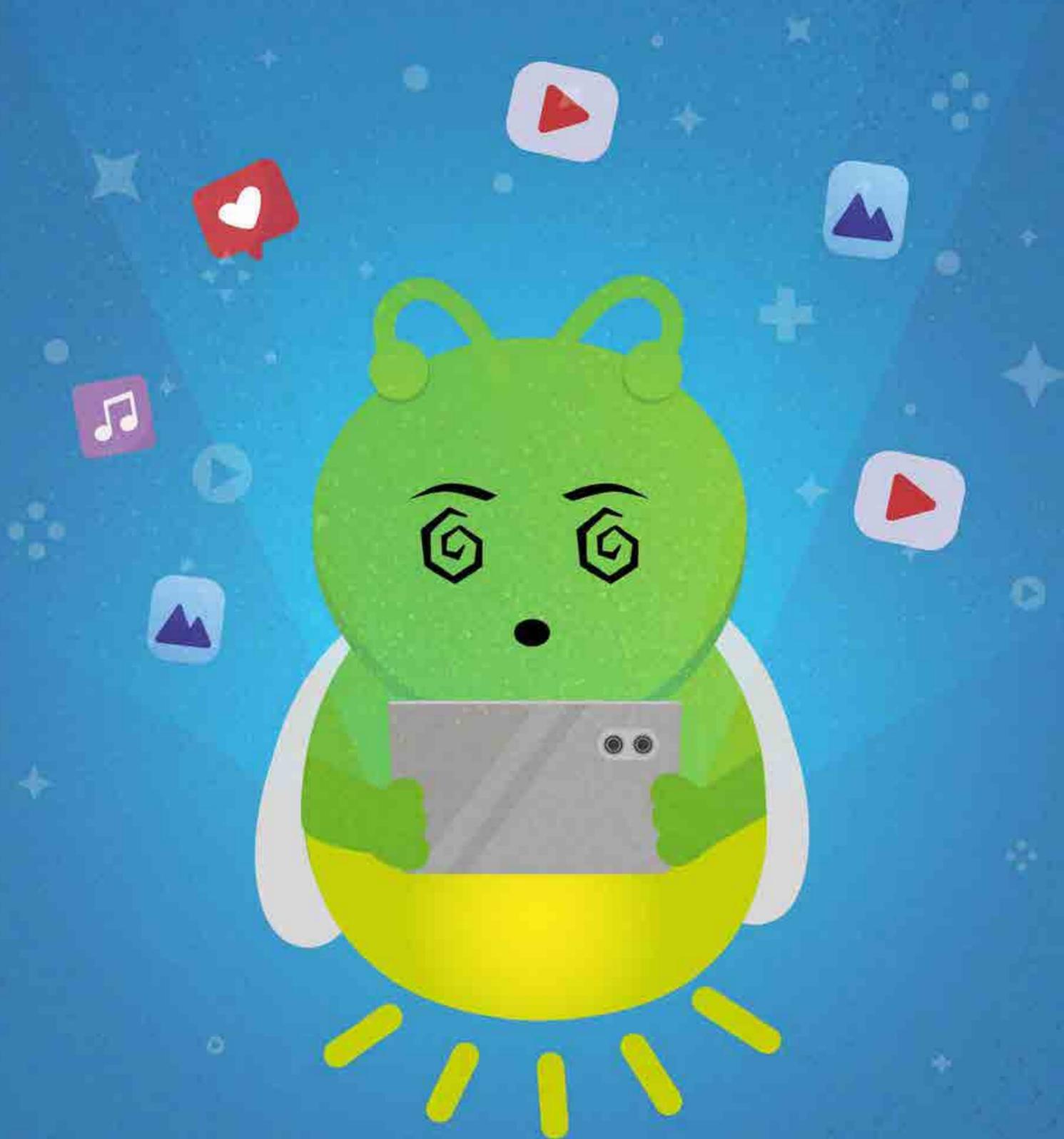


Brincar em família proporciona à criança experiências que lhes possibilitam lidar melhor com suas emoções.

Ajuda a desenvolver empatia, favorece a autoestima, a confiança e o sentimento de pertencimento, além de estabelecer fortes relações de afeto e lembranças prazerosas que auxiliam no desenvolvimento das conexões neurais.

A falta dessa interação pode atrapalhar o desenvolvimento infantil, principalmente quando associado ao uso exagerado de telas: uma combinação cada vez mais frequente na vida moderna.

Embora seja possível recorrer às telas em alguns momentos, estabelecendo limites e buscando atividades menos passivas, a exposição excessiva aos dispositivos eletrônicos podem causar transtornos psicológicos, alimentares e déficits de atenção.





# Gerenciando o tempo de telas das crianças

## Faça combinados

Negocie o tempo de tela com as crianças e seja firme na hora de cumprir os acordos.



## Estimule a interação

Dê preferência a conteúdos que estimulem a participação ativa das crianças.



## Tenha regras

Estabeleça horários e zonas livres de telas na casa. Comece dando o exemplo e não esqueça de monitorar!

## Ofereça alternativas

Proponha atividades longe das telas, como brincadeiras ao ar livre, leitura, pintura e contato com a natureza.



## Participe!

Aproveite o tempo de tela com as crianças para criar momentos de convivência familiar e afeto!





Por mais que a tecnologia seja cheia de possibilidades, nada substitui o olho no olho e a conexão através do brincar.

Procure participar de atividades coordenadas por ela e permita-se entrar no seu mundo imaginário, mas também proponha brincadeiras e crie um ambiente favorável.

Esteja certo que seu convite para brincar será irresistível, e não se preocupe com o tema da brincadeira. Materiais simples ou improvisados estimulam a criatividade da criança, então valorize a simplicidade!



Aproveite o banho, a troca de fraldas, o escovar os dentes como oportunidades para desenvolver jogos e brincadeiras; e convide a criança para participar de atividades cotidianas, como arrumar a casa ou cozinhar uma receita simples.

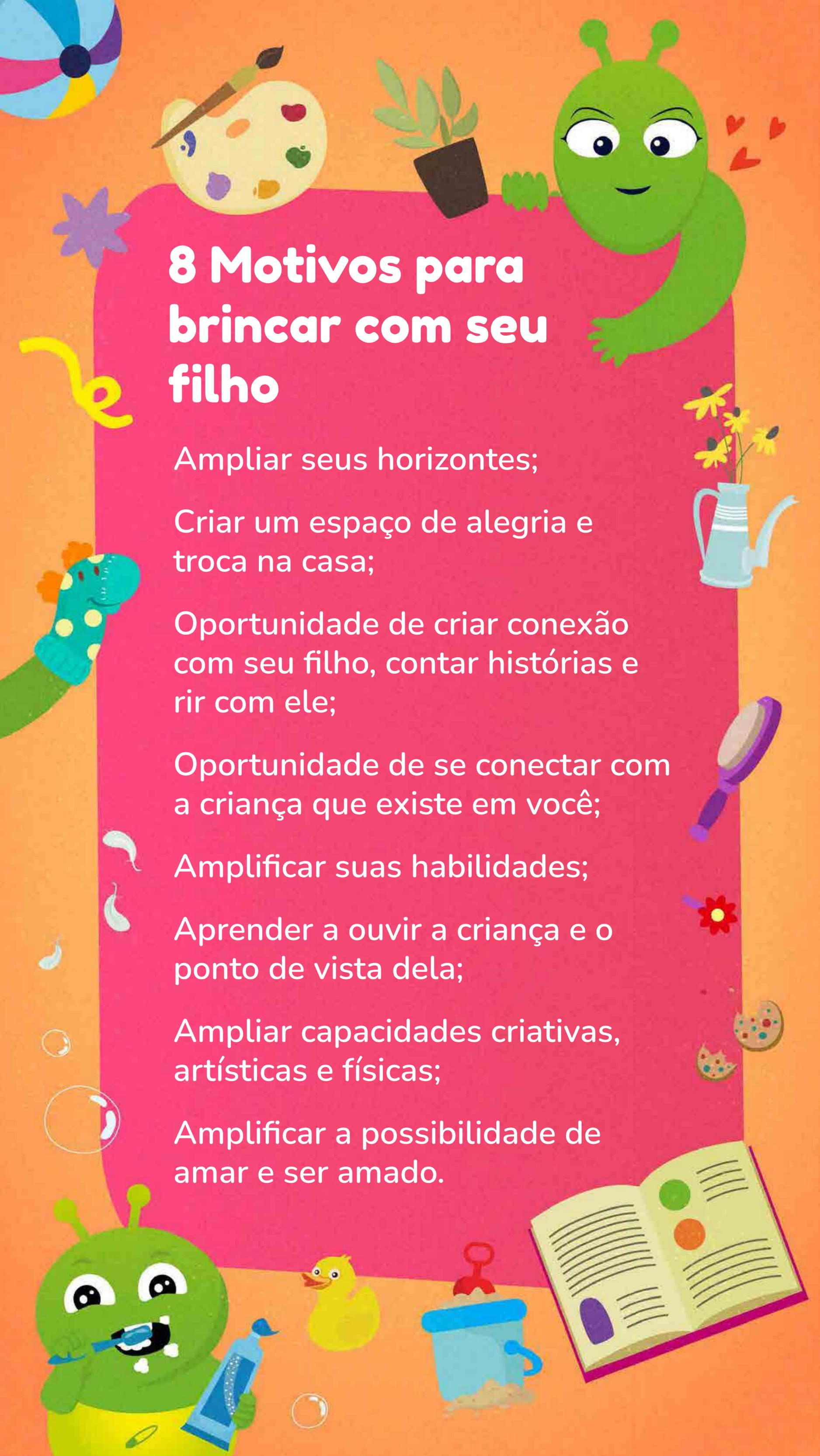
Incluir a criança na rotina da casa pode ser divertido e proporciona um sentimento de pertencimento, além de possibilitar a descoberta e o desenvolvimento de diversas habilidades.



Relações afetuosas ensinam muito e atitudes amorosas proporcionam equilíbrio emocional na família. Portanto, não subestime o poder do carinho, porque com diálogo, orientação e compreensão os pais ganham mais respeito dos filhos.

Lembre que as crianças às vezes têm dificuldades para compreender, organizar e expressar emoções. Procure entender seus sentimentos e quando elas estiverem mais distantes ou tristes, busque confortá-las e incentivá-las para o diálogo e afeto.





## 8 Motivos para brincar com seu filho

Ampliar seus horizontes;

Criar um espaço de alegria e troca na casa;

Oportunidade de criar conexão com seu filho, contar histórias e rir com ele;

Oportunidade de se conectar com a criança que existe em você;

Amplificar suas habilidades;

Aprender a ouvir a criança e o ponto de vista dela;

Ampliar capacidades criativas, artísticas e físicas;

Amplificar a possibilidade de amar e ser amado.

Um universo de possibilidades:

**Tudo pode ser  
brinquedo!**



Na atualidade, nos habituamos a fornecer às crianças materiais estruturados, ou seja, brinquedos industrializados prontos (carrinhos, bonecas, bolas). Mas, quando pensamos historicamente, percebemos que nossos antepassados não tinham tanto acesso a esses brinquedos.

Para se divertir, as crianças criavam seus próprios brinquedos através dos materiais disponíveis, como uma boneca de espiga de milho, uma bolinha de meia, um carrinho de tronco de madeira ou uma espada de graveto, por exemplo.

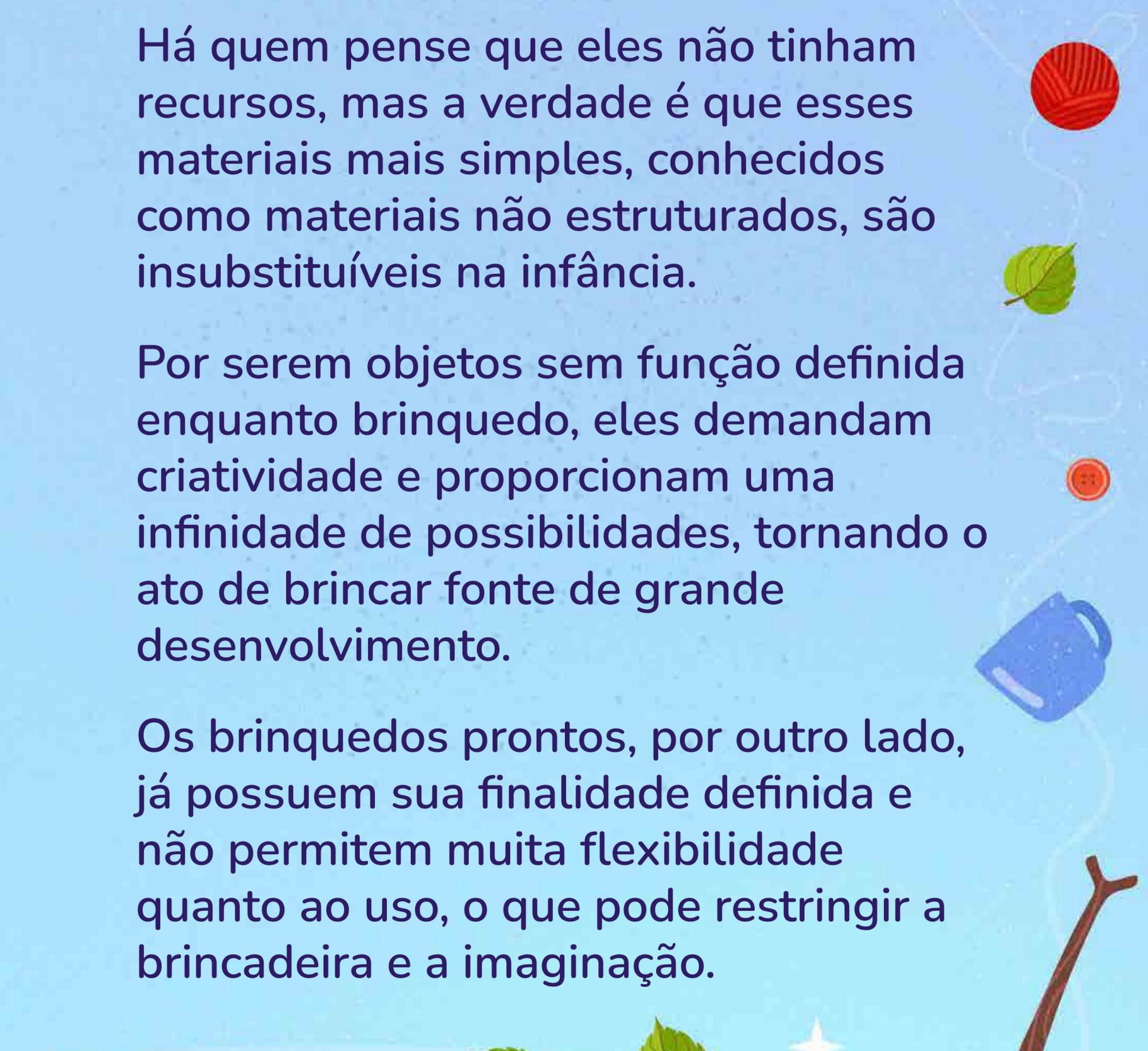




Há quem pense que eles não tinham recursos, mas a verdade é que esses materiais mais simples, conhecidos como materiais não estruturados, são insubstituíveis na infância.

Por serem objetos sem função definida enquanto brinquedo, eles demandam criatividade e proporcionam uma infinidade de possibilidades, tornando o ato de brincar fonte de grande desenvolvimento.

Os brinquedos prontos, por outro lado, já possuem sua finalidade definida e não permitem muita flexibilidade quanto ao uso, o que pode restringir a brincadeira e a imaginação.



# Exemplos de materiais não estruturados:



**Objetos e utensílios domésticos**, como potes, colheres de pau e panelas.



**Materiais recicláveis**, como garrafas pet, tampinhas, caixas de papelão e rolhas.



**Elementos da natureza**, como galhos, pedrinhas, folhas, sementes e flores.



**Brinquedos minimamente manufaturados**, como formas geométricas de madeira.



**Materiais de artesanato**, como papéis coloridos, fitas, tecidos, barbantes e botões.

Quando a criança interage de forma livre com esses materiais, ela precisa estruturar seu próprio brinquedo, o que estimula suas funções cognitivas básicas e desenvolve habilidades como criatividade, planejamento, organização, atenção e memória.

A motivação do brincar surge de dentro pra fora, demandando da criança ação protagonista, onde os objetos são ressignificados e transformados a partir da imaginação e da interação estabelecida com eles.

Assim, uma caixa de papelão pode ser um castelo, mas também pode se transformar em barco, foguete, carro ou avião. Tudo depende da fantasia que a criança está vivenciando no ato de brincar!





O papel do adulto cuidador, nesse contexto, é auxiliar na ampliação de possibilidades, oferecendo diversidade de materiais e estimulando novas descobertas.

Além disso, organizar e sistematizar esses materiais levando em consideração suas características físicas e sensoriais, pode ajudar a proporcionar diferentes experiências lúdicas, poéticas e estéticas para as crianças.





Brincando de "faz de conta", a criança pode assumir diferentes papéis e perspectivas, o que auxilia na elaboração do pensamento.

Por isso, quanto menos determinadas forem as brincadeiras e as funções dos objetos de brincar, melhor se dá o desenvolvimento do potencial criativo, de suas narrativas e espaços de expressão.



# brincando com o **CORPO**

O primeiro brinquedo do bebê.



O primeiro brinquedo do bebê se apresenta a ele ainda na barriga da mãe: seu próprio corpo!

É com o corpo e através dele, com seus sentidos, gestos e movimentos, que as crianças experimentam e compreendem o mundo ao seu redor, tornando-se cada vez mais conscientes dos seus potenciais e limites.

Começam olhando as mãos, tentando pegar os pés, sorrindo e balançando a cabeça, e logo aprendem a rolar na cama, engatinhar e segurar objetos. Quando nos damos conta, eles já estão andando, correndo e dando cambalhotas!

Por isso, é tão importante não reprimir esse corpo em movimento. Quanto mais as crianças se movimentam, mais elas aprendem sobre si e sobre o mundo!



Reconhecer esse corpo-brinquedo é entender que a brincadeira não precisa de nada mais para acontecer além da vontade de brincar e da imaginação.

Com nosso corpo podemos criar situações divertidas e cheias de criatividade. Corpo pode ser palco, janela, porta, trampolim e tudo mais que a imaginação permitir!

**Confira algumas brincadeiras que podem ser feitas usando somente o nosso corpo!**



## **Rolar no chão**

A criança começa a rolar sobre si mesma por volta dos seis meses, mas essa é uma habilidade que nunca perdemos!

Solte o corpo e role juntos com as crianças: pode ser na grama, no colchão ou no chão mesmo. Não vale ficar com medo de se sujar!

## Fazer caretas

Uma brincadeira que faz os bebês caírem na risada e que ensina a controlar os músculos faciais, além de estimular a criatividade e a compreensão das emoções.

Crie expressões para cada sentimento, como raiva, alegria, tristeza, medo e peça para a criança fazer o mesmo!

## Imitar o som das coisas

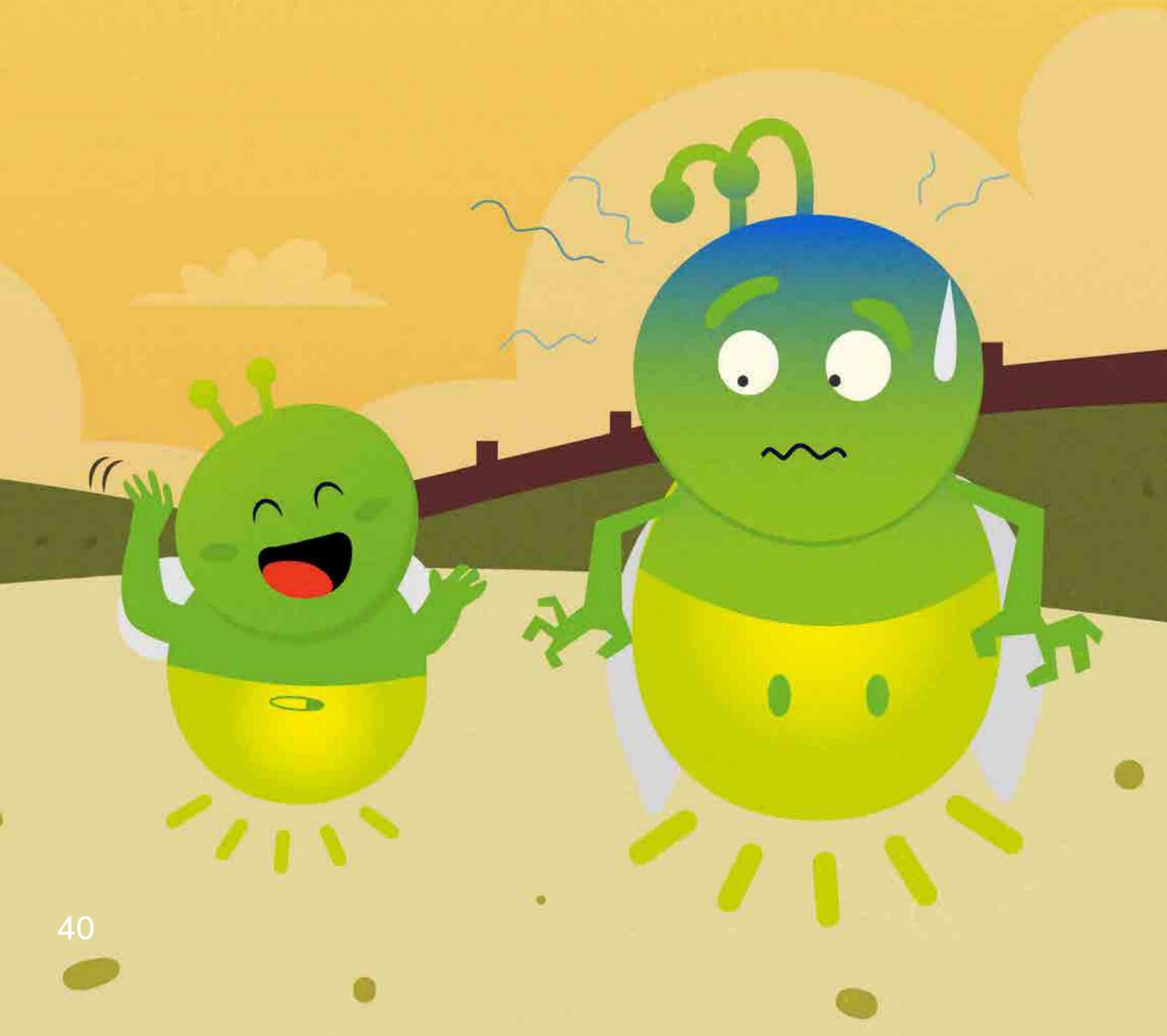
Imitar o carro, o gato, o passarinho, a chaleira ou qualquer barulho que estiver soando na hora. Além de também estimular os movimentos faciais, auxilia no desenvolvimento da linguagem, na capacidade de distinguir ritmos e diferentes sons.



## Estátua

Se movimentar é bom demais, mas você consegue ficar parado? Nessa brincadeira, quem se mexer primeiro perde. E dá pra seguir essa mesma lógica e ver quem fala ou ri primeiro também!

Brincar de “estátua” é uma excelente maneira de exercitar o controle motor e o autodomínio das emoções nas crianças.



# Dançar

A dança é uma prática muito antiga que se manifesta de diferentes formas ao redor do mundo. Dançar ajuda na socialização, no desenvolvimento psicomotor, proporciona consciência corporal e estimula a autoconfiança de crianças e adultos.

Embora geralmente associada à música, a dança é uma expressão do corpo e só necessita de um impulso para nos movimentar!



## Siga o mestre

Chame seu filho para brincar de imitar os gestos e poses que você está fazendo. Comece com movimentos simples, como bater palmas, e aos poucos vá introduzindo ações mais complexas.

Brincar de "siga o mestre", ou outras brincadeiras semelhantes, estimula a memória e a coordenação, pois a criança precisa olhar o que você está fazendo e processar essa informação para então fazer igual!

Ah! Deixar a criança liderar, em um segundo momento, vai mostrar que você também tem confiança nela e deixá-la mais segura de si.



# Telefone sem fio

Essa é legal pra fazer em grupo! Todos sentam em círculo e uma pessoa fala uma frase no ouvido da outra, que fala para a próxima da roda.

No fim, a última pessoa fala em voz alta para descobrir o quanto a frase mudou passando de boca em boca.

É assim que funciona a fofoca e assim também funciona a incrível capacidade de invenção humana!



# Contar histórias

Não é preciso ter um livro por perto para contar histórias. Conte uma que você já conhece bem ou uma lembrança da sua infância. Você pode ainda inventar uma história junto com as crianças!

Ouvir e contar histórias estimula a criatividade e a imaginação das crianças, cria caminhos para narrar o mundo e ajuda a elaborar nossas emoções, sentimentos e experiências!



# Brincadeiras

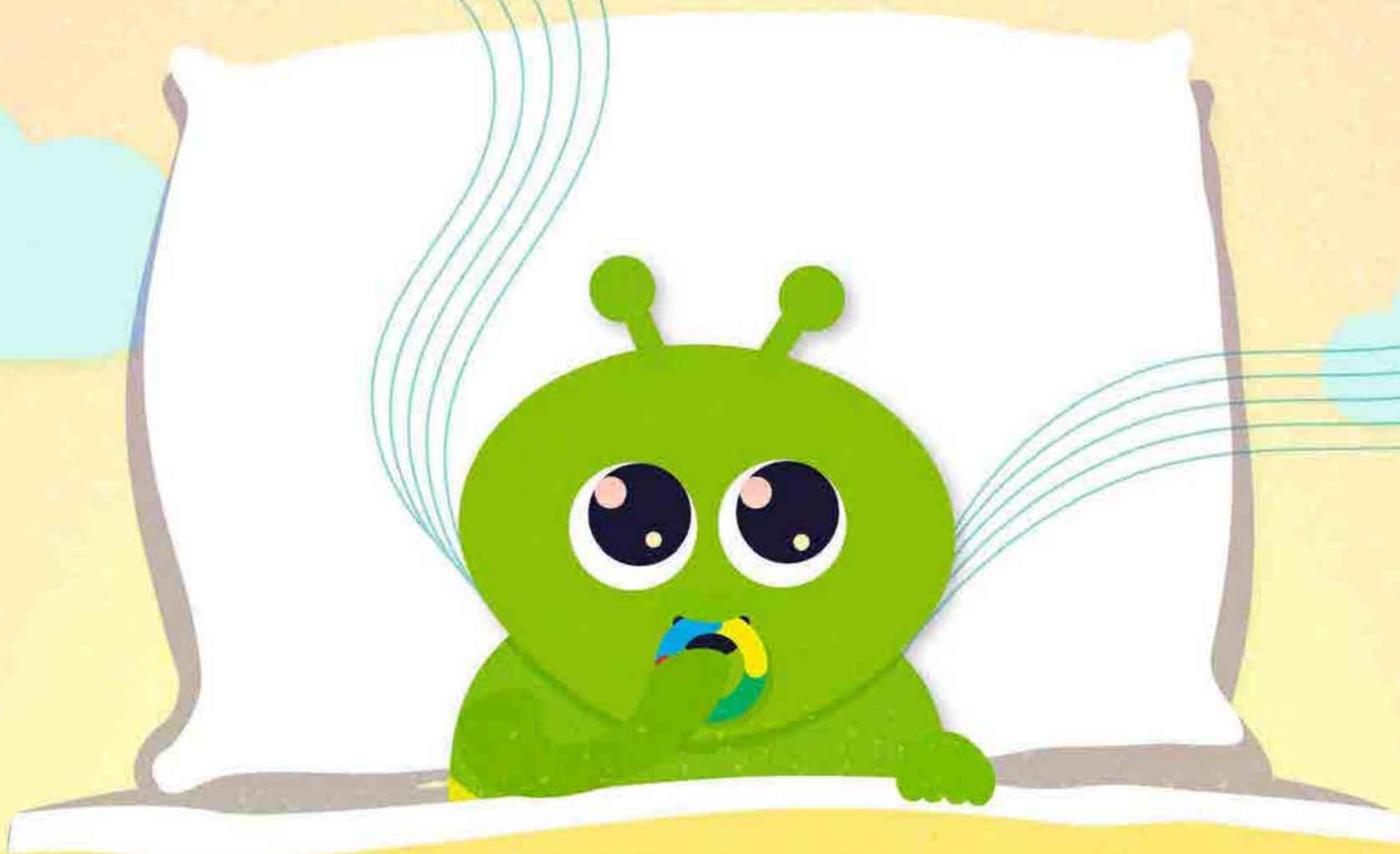


Explorando o mundo  
através dos sentidos

# Sensoriais

Desde o momento que nascem, os bebês experimentam o mundo a partir dos cinco sentidos.

É mordendo, cheirando, apertando, observando e ouvindo tudo com seus olhos e ouvidos sempre atentos que eles captam as informações sobre as pessoas, espaços e objetos ao redor, criando um repertório que vai ser usado por toda a vida para dar sentido às coisas.





Brinquedos e brincadeiras sensoriais são aquelas que estimulam os diversos sentidos da criança - visão, olfato, paladar, tato e audição -, possibilitando a ampliação desse repertório de informações e contribuindo para o seu desenvolvimento cognitivo, linguístico, motor e emocional.







## Brincar na lama

Brincar na lama adiciona um repertório incrível de texturas para as crianças: tem a lama cremosa, a lama durinha, a lama granulada, fora as variações de cor e aquele cheirinho incrível de terra molhada!

Ao mesmo tempo, andar na lama também favorece a coordenação motora, o equilíbrio e até o sistema imunológico!

# Perfumes naturais

Outro repertório incrível vem de acessarmos desde cedo diferentes cheiros da natureza. Cheiro de chuva, cheiro de jasmim, cheiro de alecrim...



Brinque com as crianças de misturar as flores com água e colocar em frasquinhos variados como se fosse perfume de fadas.

## Pintura com mãos e pés

Estenda um papel grande ou um pedaço de tecido e prenda-o no chão para evitar que deslize. Derrame um pouco de tinta em alguns pontos dele e pronto! É só chamar as crianças para começar a brincadeira!

Pintar com os pés e mãos é uma experiência sensorial que ajuda a exercitar a coordenação e o reconhecimento corporal da criança, além de trabalhar a visão e a diferenciação das cores.





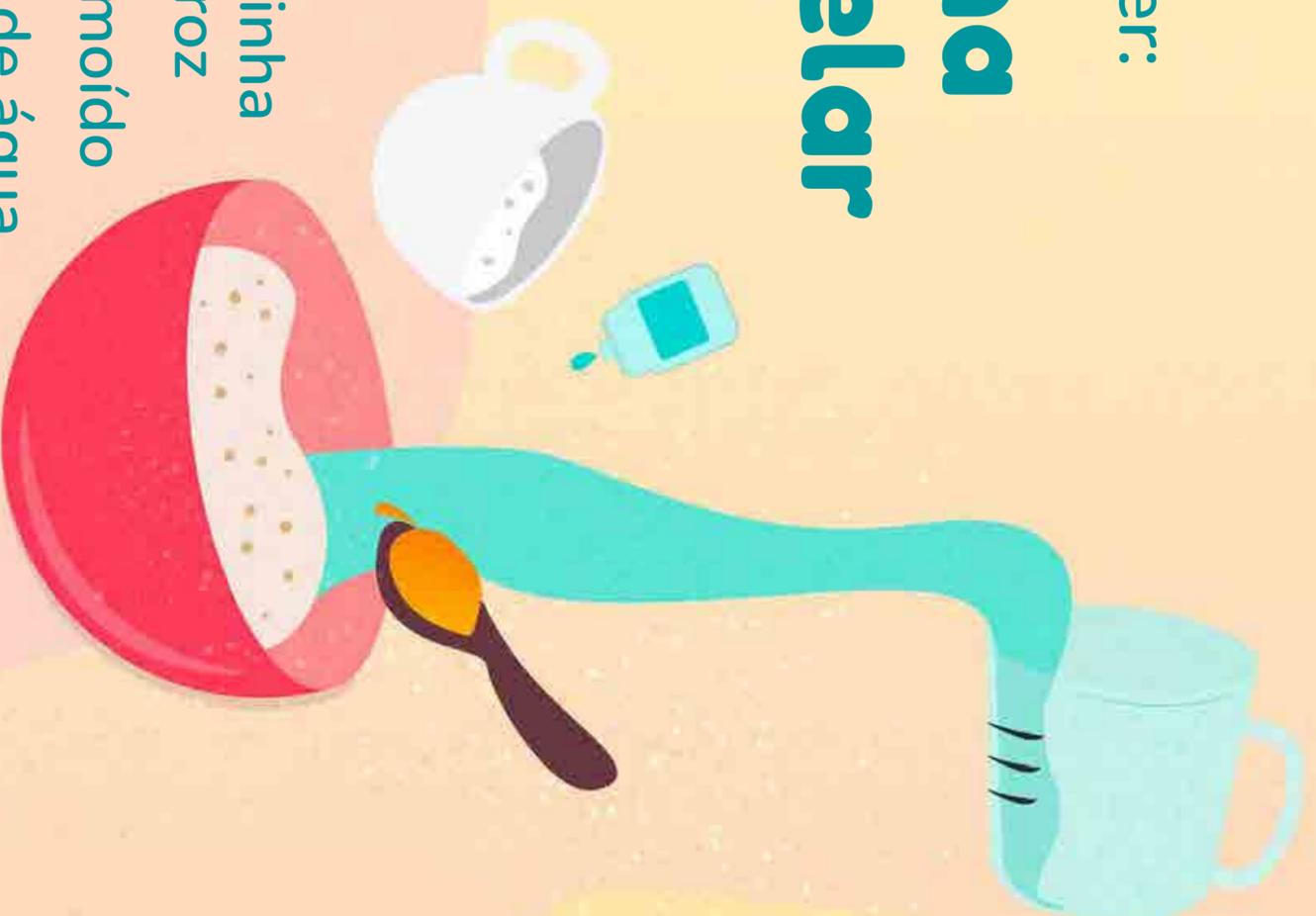
## Massinha de modelar

A massinha de modelar possibilita ações como amassar, amolecer, apertar, enrolar, esticar, entre outras, desenvolvendo a coordenação motora fina e estimulando a criatividade e a imaginação das crianças.

Além disso, a massinha também pode ter diferentes cores e cheiros que estimulam outros sentidos, como visão e olfato.

Aprenda a fazer:

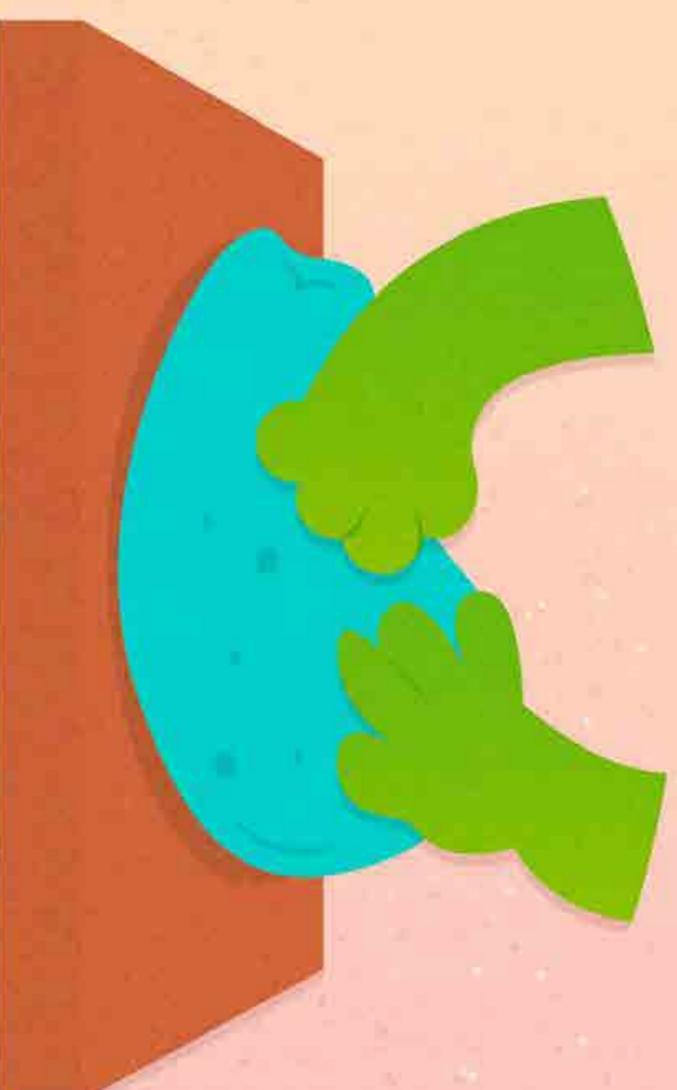
# Massinha de modelar caseira



## Ingredientes:

- 4 xícaras de farinha de trigo ou de arroz
- 1 xícara de sal moído
- 1 xícara e meia de água
- 1 colher (sopa) de óleo vegetal
- Corante comestível (anilina)

Misture todos os ingredientes na ordem, deixando por último o corante da cor que você preferir!  
Pronto! Agora, mãos na massa!



## Cesto de tesouros

Prepare um cesto com coisas de várias naturezas e deixe a criança explorar à vontade. Pode ter colher de pau, escova, fita, bolas, cumbuca, pregador de roupa, xuxinha de cabelo e o que mais tiver por perto!

Só fique atento para não colocar objetos muito pequenos que possam ser engolidos.



# Chocalho artesanal

Os chocalhos artesanais, como o maracá e o pau de chuva, são instrumentos tradicionais indígenas, muito usados para introduzir as crianças ao ritmo e também em rituais festivos.

Eles geralmente são feitos com cabaça ou bambu, mas você pode improvisar reciclando uma lata de leite ou uma garrafa pet, por exemplo. Preencha com sementes, cereais ou miçangas e decore como preferir!





## Cozinha afetiva

O preparo da comida pode ser um momento de encantamento e descobertas para as crianças.

Permita que elas explorem a diversidade de cores, aromas, sabores e texturas dos ingredientes que você vai usar, e depois reúna a família para degustar.

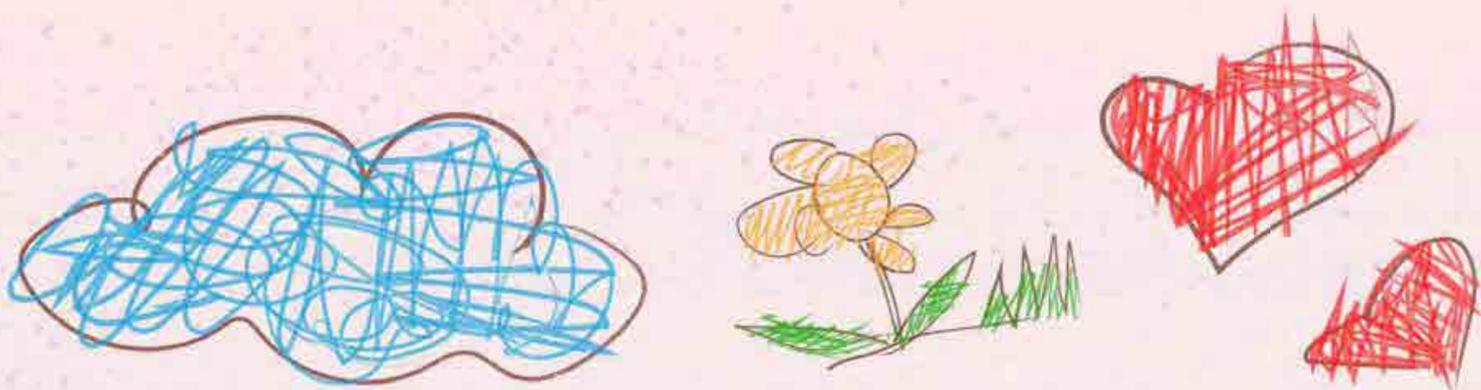




Brincadeiras com

**AARTE**





A arte é uma manifestação natural do universo infantil, que surge do contato com o mundo cultural e com as experiências estéticas valorizadas em cada cultura.

Essas experiências estéticas não precisam necessariamente estar relacionadas a uma obra produzida como arte ou reconhecida como tal pela sociedade.

A própria natureza e o ambiente em que a criança está inserida já oferece uma diversidade de experiências que desenvolvem nela uma percepção sensível.





As diversas linguagens artísticas, como pintura, desenho, modelagem, música, performance e literatura, também estimulam essa percepção, ao mesmo tempo em que possibilitam que a criança expresse o seu mundo interior.

🎵 Através da arte e a partir das suas próprias vivências, a criança não apenas reproduz o que observa e percebe, mas cria também novos sentidos e significados, usando a imaginação e a criatividade para complementar a sua leitura de mundo.



Essa expressão, que se desenvolve junto com as capacidades físicas, emocionais e cognitivas da criança, vai muito além de uma atividade prática ou de entretenimento.

Seu papel é fundamental também para o desenvolvimento intelectual, promovendo autoconhecimento, sentimento de pertencimento, autoestima, formação de opinião, senso crítico e respeito às diferenças.





## Pintura

Pode ser no papel, no tecido ou até na parede; com giz de cera, lápis de cor ou tinta; com as mãos ou com os pés: o importante é deixar a imaginação fluir!

## Colagem

Com objetos diversos, revistas velhas, embalagens, elementos da natureza, tesoura, cola e papel, é possível reinventar as coisas do mundo. Que tal uma árvore com folhas de verdade? Ou uma nuvem feita de algodão?



# Produzindo sons

A música é capaz de estimular a atividade cerebral desde a barriga da mãe, desenvolvendo ritmo, concentração, memória, linguagem e consciência corporal.

Estimule a criança a explorar diferentes sons e ritmos, seja inventando seus próprios instrumentos musicais ou observando os efeitos que eles provocam no corpo da gente!





## Papel machê

Muito utilizada na cultura nordestina para confeccionar bonecos e esculturas, a técnica do papel machê envolve atividades motoras essenciais para o desenvolvimento infantil, como picar e amassar papel, modelar, pintar e colar.

Facil, simples e barato de fazer, o papel machê proporciona uma rica experiência artística para as crianças, além de introduzir conceitos sobre consciência ambiental e reciclagem.



## Passeio fotográfico

Mesmo quem não tem câmera pode fotografar usando a imaginação! Faça uma câmera de papelão ou recorte um visor para ajudar a criança a enquadrar as suas fotos imaginárias e depois a convide para um passeio fotográfico na praça, no quintal ou mesmo dentro de casa.

O mais legal é deixar a criança livre para escolher o que ela gostaria de registrar através das lentes, sejam elas imaginárias ou não!





## Origami

O origami é uma forma de arte tradicional do Japão, na qual é possível criar uma figura tridimensional apenas dobrando papel. Existem dobraduras bem complexas e outras bem simples, que podem ser feitas pelas próprias crianças, notando cores, texturas, materiais e formas.

Fazer origami estimula a concentração, a coordenação, a percepção espacial, a criatividade e a capacidade de abstração.



# Pintura com água

A arte às vezes é efêmera e dura só o tempo necessário para ser lembrada. Assim também são as pinturas com água, que vão desaparecendo da parede ou do chão conforme são pintadas.

Você só precisa de um pincel e de um recipiente com água!





## Show de talentos

Prepare um show de talentos em que todos da casa precisam apresentar uma performance, que pode ser dançando, cantando, atuando e até contando piadas. Se possível, prepare também uma plateia, mesmo que seja de ursinhos de pelúcia.

# ERA UMA VEZ

...

Lendo e contando  
histórias





Não é preciso esperar a criança começar a falar para contar histórias! Mesmo antes de nascer, o bebê já pode ouvir e ser estimulado pelos sons de fora da barriga, desenvolvendo afetividade e vínculo a partir da voz.

A familiaridade com as palavras desde cedo também auxiliará no desenvolvimento da linguagem oral e escrita, além de desenvolver a concentração, a memória e a capacidade de dar sequência lógica aos fatos.

Mas ouvir e contar histórias é, sobretudo, um momento de interação. Quanto mais você entra na história, dando vida aos personagens, mais a criança se envolve e desenvolve a ligação entre realidade e fantasia.



Para isso, vale utilizar diferentes recursos para tornar esse universo ainda mais envolvente: entonações diferentes, onomatopéias, fantoches e as ilustrações do próprio livro, quando houver.

## Histórias de ninar

Ler e contar histórias antes de dormir estimula a imaginação e ajuda a estabelecer uma rotina saudável de sono, além de proporcionar momentos de convivência e construção de vínculo.

Para evitar que a criança fique agitada ou com medo, dê preferência a histórias leves e tranquilizantes, como poesias, parlendas e fábulas.





## Histórias com brinquedos e fantoches

As crianças pequenas têm a incrível capacidade de dar vida aos objetos inanimados e de se relacionar com eles! Por isso, brinquedos e fantoches podem ser grandes aliados na hora de criar histórias.

Comece usando uma voz diferente ao fazê-los falar ou peça para que a criança dê nomes a eles.

Nas mãos das crianças, esses objetos podem se transformar em poderosos instrumentos de construção de identidade e autoconhecimento!



PELA ESTRADA AFORA  
EU VOU BEM SOZINHA...



## Histórias cantadas

Histórias com música ou histórias cantadas prendem muito a atenção das crianças e auxiliam no desenvolvimento da linguagem, pois são mais fáceis de serem decoradas.

Você se lembra da música da chapeuzinho vermelho?



## Rencontando histórias

A repetição é um comportamento típico da infância, por isso não é raro que a criança queira ouvir sempre a mesma história.

Mas que tal fazer algumas mudanças naquela história que vocês já conhecem tão bem? Comece com alterações simples para ver se e a criança percebe e depois estimule ela a imaginar:

"E SE..."





## Histórias da vida real

Contar histórias também é uma forma de preservar memórias, sendo uma prática utilizada por muitas culturas para repassar conhecimentos ancestrais e fortalecer o vínculo entre gerações.

Compartilhe uma história que você viveu e se possível use fotos antigas para ajudar a criança a estabelecer o mundo imaginário.

## Quem conta um conto...

Experimente reunir as crianças ou a família para criar uma história coletiva, onde cada um complementa a narrativa que o outro começou. Sentar em círculos pode auxiliar na dinâmica da brincadeira, mas a única regra é usar a imaginação!

Aproveite para lembrar os elementos de uma boa história e definam juntos personagens, tempo, espaço e conflitos!



Brincadeiras de  
**Tentativa  
e erro**



No mundo dos adultos falhar ou errar geralmente é visto como algo negativo, mas a verdade é que o erro é parte natural do processo de aprendizado, principalmente na primeira infância, quando tudo é novo e ainda precisamos aprender todas as habilidades que virão a ser instintivas, como andar e falar.

A criança naturalmente vai tentar diversas vezes antes de aprender algo novo. Cabe a nós respeitar e apoiar esse aprendizado, sem forçá-las ou criticá-las por não conseguirem executar uma tarefa.





A frustração pelo erro é normal, mas não precisa ser transformada em constrangimento. Ao contrário disso, pode ser transformada em resiliência, que é a capacidade de se adaptar e superar obstáculos.

Nesse sentido, os jogos de tentativa e erro são muito importantes para que as crianças desenvolvam persistência e autonomia, além de diversas habilidades específicas que cada formato de brincadeira proporciona.

**Confira a seguir algumas ideias!**



# Caça-tesouros

Escolha e esconda objetos específicos para serem encontrados pela criança.

Dê instruções para ajudar: pode ser um mapa desenhado, dicas, charadas ou o tradicional “tá quente, tá frio”.

Esse tipo de brincadeira estimula a agilidade, atenção, concentração e, raciocínio lógico, além de socialização e cooperação quando feito em grupo.



# Pescaria

Em uma bacia com água, coloque objetos variados que possam ser molhados.

A criança pode usar uma colher de pau, uma peneira ou outra opção de "vara de pescar" para tentart capturar os objetos flutuantes um a um.

Brincar de pescaria ajuda a desenvolver sua coordenação motora, concentração, autorregulação e percepção das diferentes cores, formas e pesos dos objetos.





## Papa bolinha

Crie um monstrinho de boca aberta, que pode ser feito com uma caixa de papelão ou com um garrafão de água, por exemplo.

Brinque com a criança de alimentá-lo jogando bolinhas coloridas ou de papel!



# Jogo dos potes

O objetivo da brincadeira é encontrar a tampa correta de cada pote a partir da forma e o tamanho dele, mas a criança também pode empilhar os potes, colocar um dentro do outro ou organizar por cor ou formato!

Observe e permita que a criança tenha autonomia na forma de brincar!





## Argolas

Use argolas de cortina ou pulseiras coloridas para acertar um alvo, que pode ser uma garrafa pet ou um porta papel toalha, por exemplo.

Esse tipo de brincadeira desenvolve coordenação, percepção visual e espacial.

# Encaixa-folha

As brincadeiras de encaixar, em que a criança precisa identificar cores, formatos ou testar a montagem correta, são excelentes para desenvolver a coordenação olho-mão, raciocínio lógico e concentração.

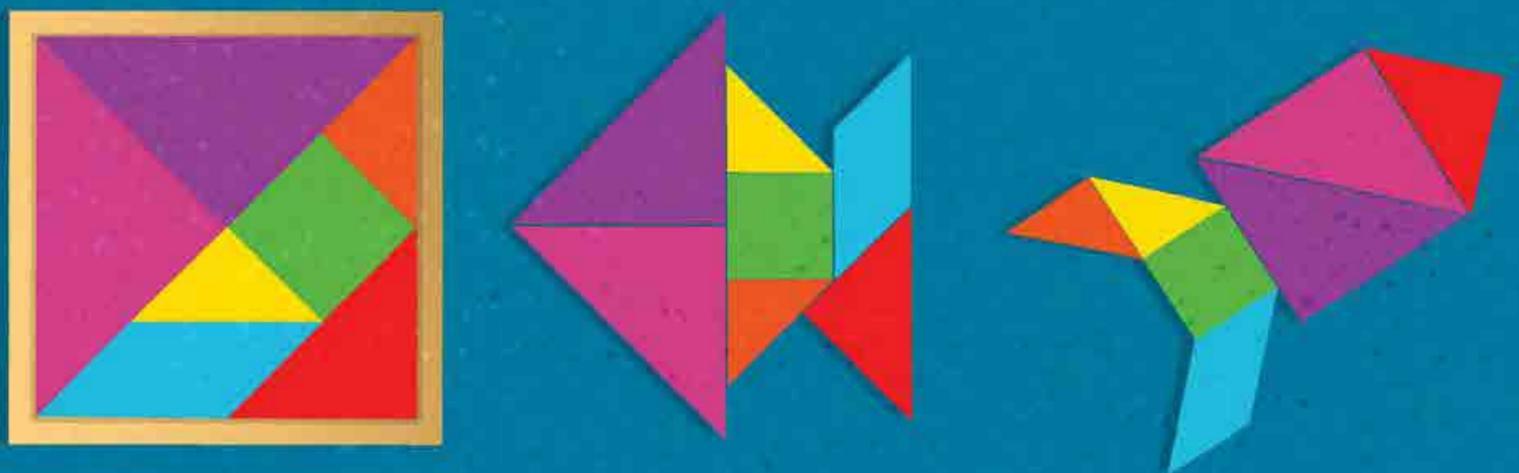


Experimente utilizar folhas de formatos diferentes e desenhar o contorno delas em uma cartolina. Depois deixe que a criança experimente e tente encontrar a folha que cabe em cada formato!

# Tangram de papelão

O tangram é um quebra-cabeças geométrico inventado na china, que combina várias formas e cores dentro de um quadrado.

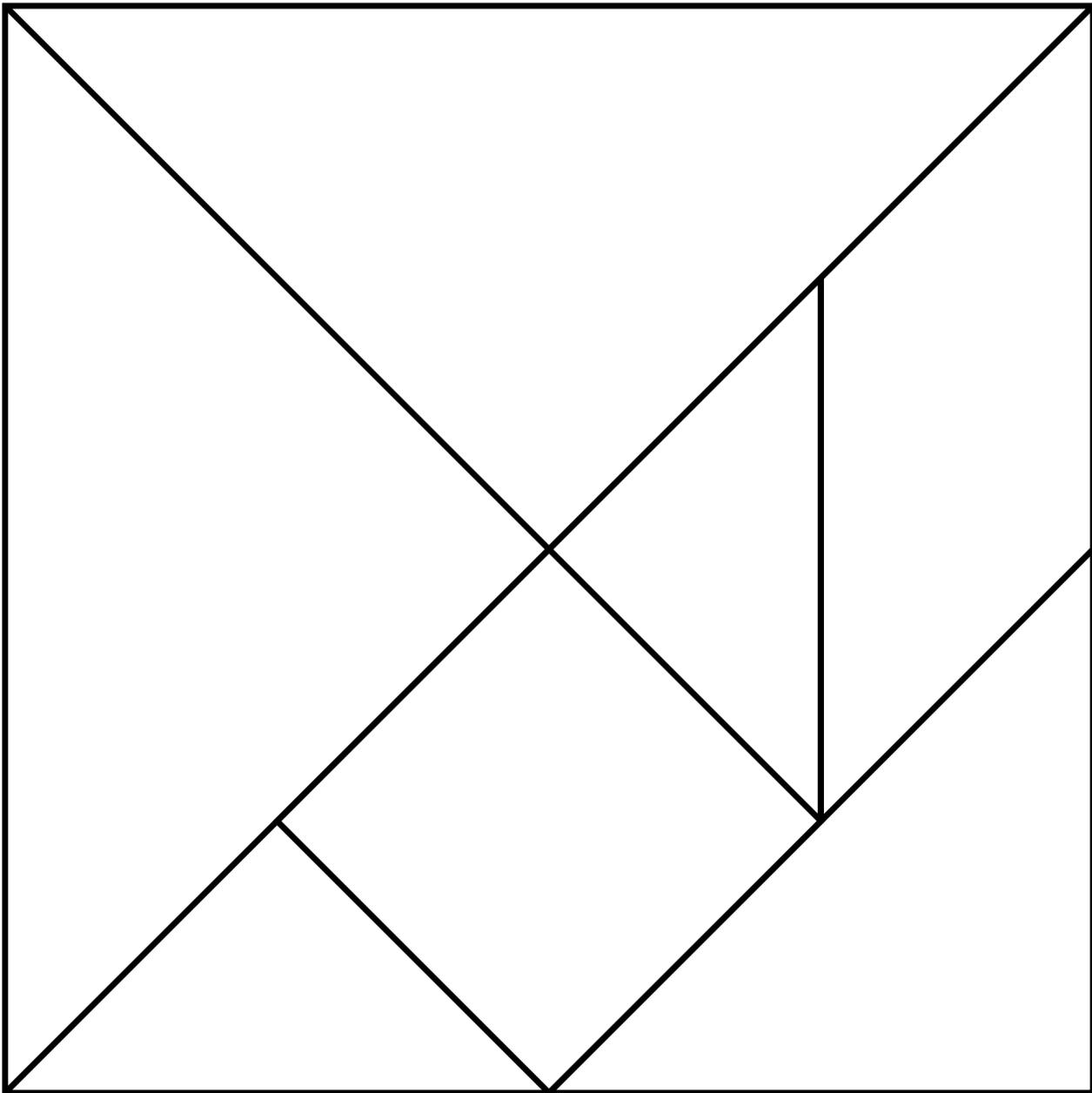
Só existe um jeito de fazer todos eles caberem nesse quadrado, mas inúmeras possibilidades de tentativas! Além disso, é possível formar uma diversidade de outras figuras combinando as peças.



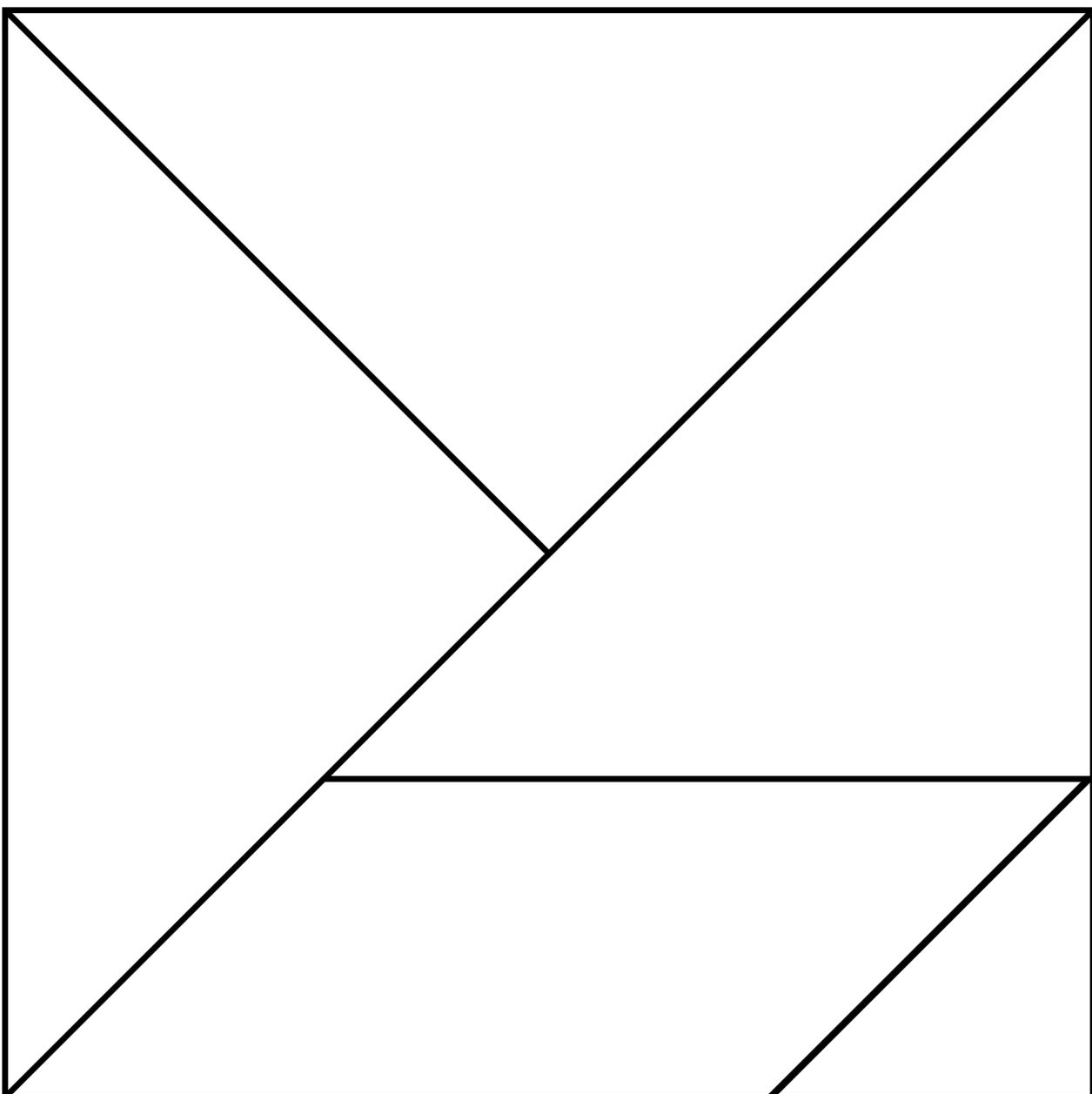
Apesar de geralmente ser feito de madeira, é possível criar um tangram em casa, recortando as formas geométricas em pedaços de papelão!



## Molde do Tangram de sete peças



## Molde do Tangram de cinco peças



# Brincadeiras de adivinhação e memória

Exercitando o pensamento



Jogos de adivinhação e memória são simples, divertidos e estimulam a concentração e o raciocínio lógico das crianças, desenvolvendo - entre outras habilidades - a capacidade de abstração, associação de ideias e palavras, resolução de problemas e o exercício do pensamento. Isso tudo, além de expandir o vocabulário e render boas gargalhadas!





São brincadeiras que podem ser jogadas por toda a família e em qualquer lugar, porque na maioria das vezes não precisam de muitos recursos além da criatividade e da imaginação!

O conteúdo das brincadeiras pode variar de acordo com o interesse e a faixa etária da criança. Você pode reproduzir alguma adivinhação já existente (como ditos populares) ou pode também criar uma brincadeira totalmente nova, combinando inclusive com estímulos sensoriais, como a visão e o tato.





## Adivinha o que é

Coloque objetos diversos por trás de uma barreira: pode ser um lençol ou uma caixa de papelão com espaço para passar as mãos.

A brincadeira é descobrir, somente a partir do contato com as mãos (tato), quais são os objetos escondidos!



## Mímica

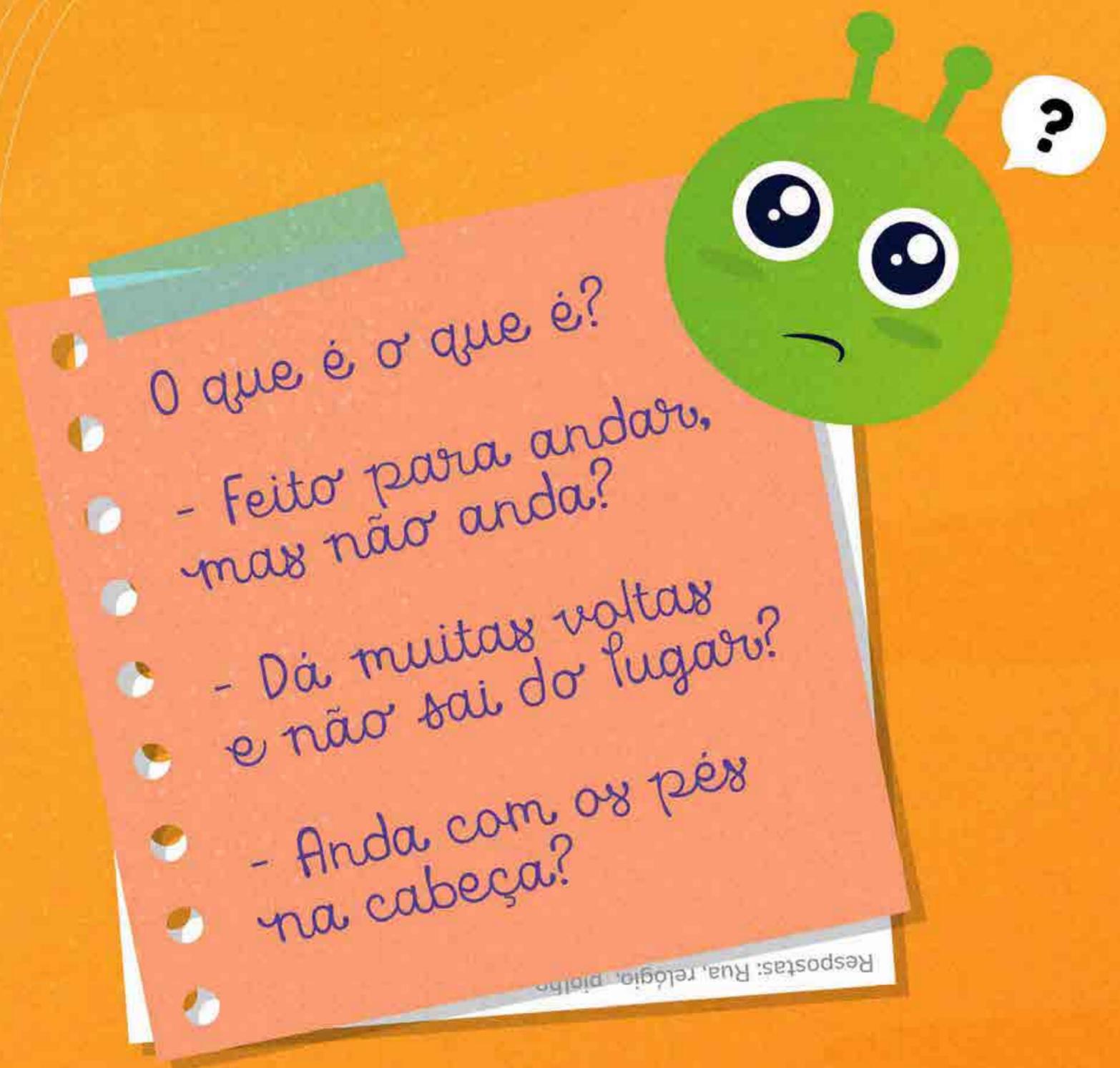
Brincar de mímica ajuda a criança a expressar sentimentos e controlar os movimentos do corpo de forma divertida!

Imite animais, pessoas ou personagens fictícios e peça pra criança descobrir.

Depois é a sua vez de adivinhar!







## Adivinhas

As adivinhas são atemporais e nunca perdem a validade. Elas fazem parte da cultura popular e das brincadeiras folclóricas do nosso país.

Tradicionalmente começam com a pergunta "o que é, o que é...?" e usam a lógica e diversos trocadilhos para criar respostas engraçadas.

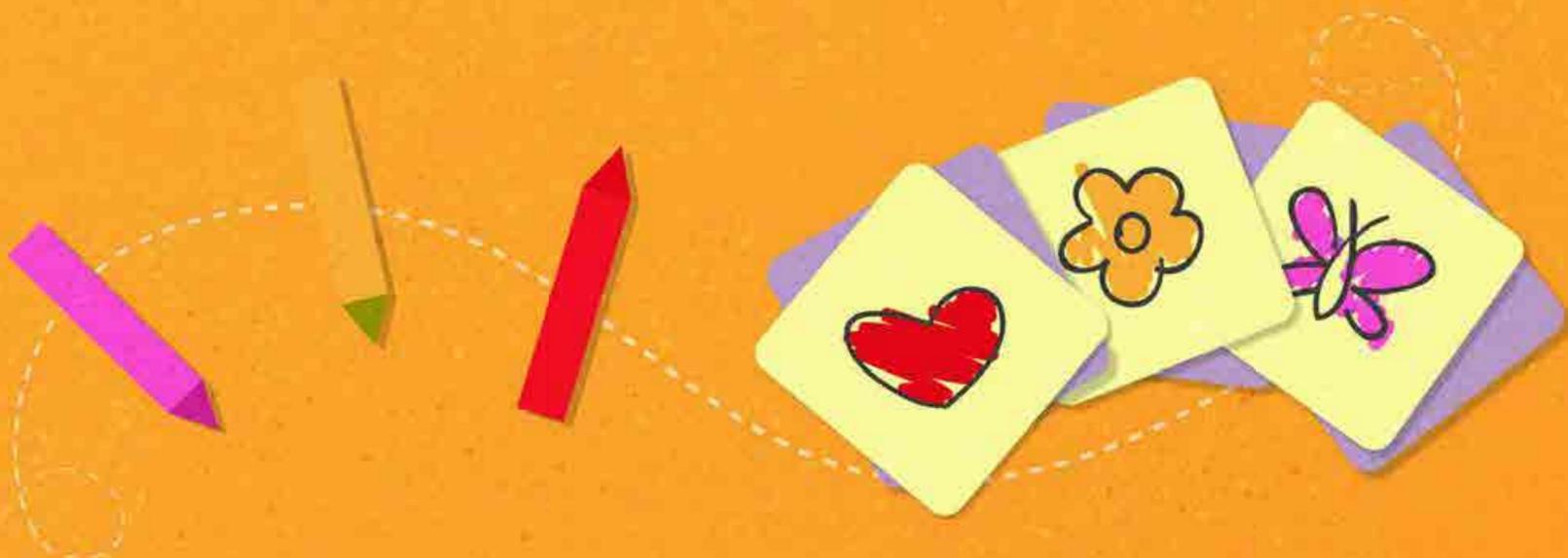
Algumas podem ser até bem difíceis, por isso é legal escolher de acordo com a etapa de desenvolvimento de cada criança!

# Quem sou eu

Escolha um personagem que a criança conheça e vá dando dicas de quem é até ela descobrir.

Use características marcantes como cor, tamanho, idade, o que gosta de fazer ou comer. Depois é a criança que escolhe um personagem pra você adivinhar!





## Jogo da memória

O tradicional "jogo da memória" pode ser encontrado em todas as lojas de brinquedos infantis, mas também pode ser feito em casa!

Experimente pedir para a própria criança fazer os desenhos em papel cartão e depois recorte as peças.

O objetivo do jogo é encontrar e formar pares, mas você só pode virar duas cartas por vez!



# Ache a cor

Como em um caça ao tesouro, acompanhe a criança em uma busca por objetos de uma mesma cor. A ideia é sair procurando em todos os cômodos da casa, uma cor por vez, e usar a criatividade para compor uma mistura diversificada de materiais.

Use cestos, baldinhos ou bacias para agrupar os objetos e depois deixe a criança explorar cada conjunto!



# Circuitos

Movimentando o corpo



Conhecido principalmente no universo da educação física e da ginástica, os circuitos partem do princípio de estabelecer um percurso, com ou sem obstáculos, para ser seguido até o fim. No caso das brincadeiras para crianças, as regras não precisam ser rígidas: o importante é ser divertido!



Esses circuitos podem ser feitos na natureza, no parquinho, no quintal e até dentro de casa, utilizando objetos do cotidiano, como baldes, vassouras, almofadas, móveis e o que mais estiver disponível; sempre considerando a idade e o repertório de movimentos da criança.

Estimular atividades físicas ainda na primeira infância é muito importante para que as crianças desenvolvam as habilidades motoras fundamentais, como correr, pular e andar com firmeza; trabalhando coordenação, equilíbrio, organização espaço-temporal, ritmo e resistência cardiorrespiratória.

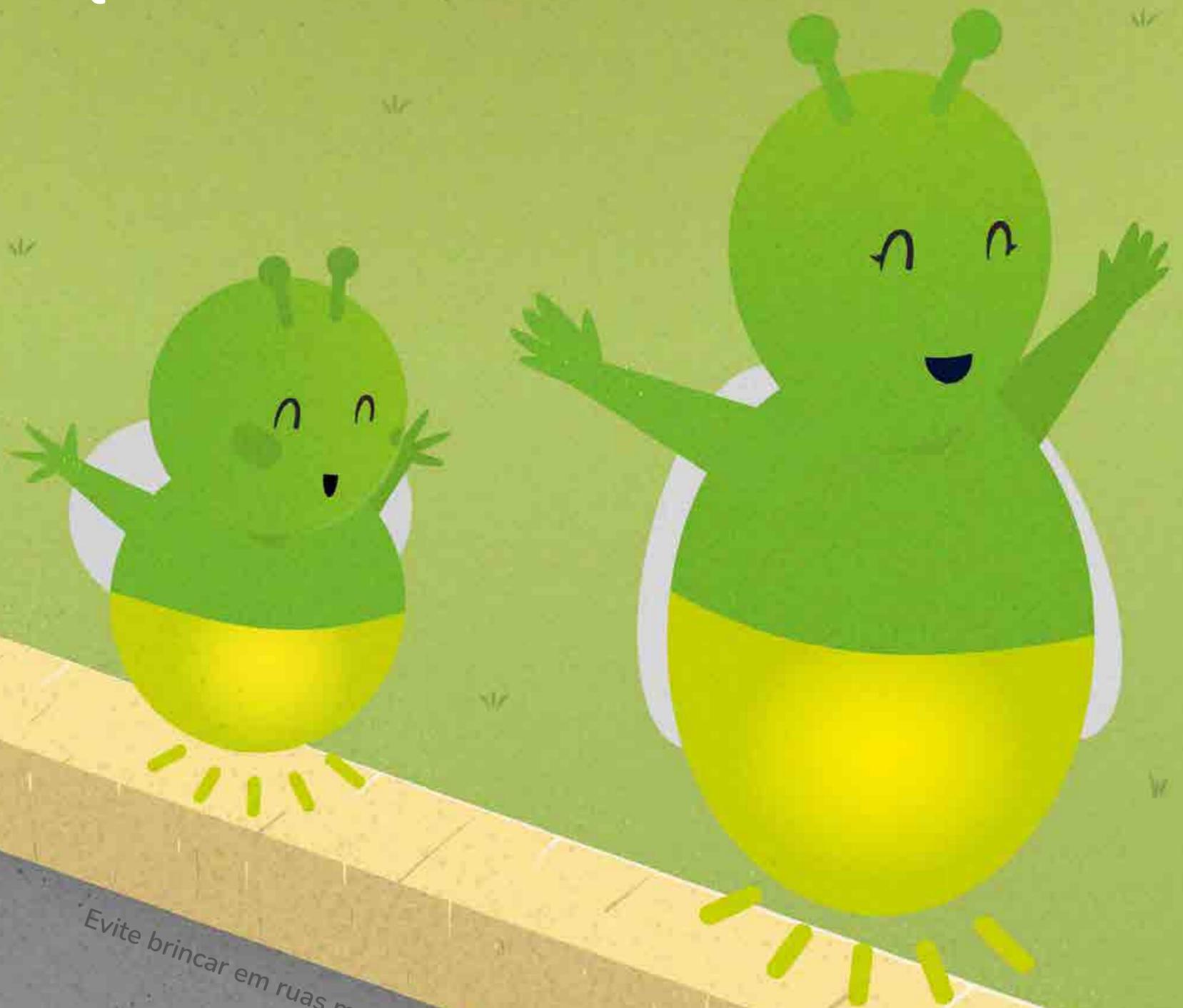
Além disso, elas são estimuladas a superar seus medos, utilizando não apenas o corpo, mas também a criatividade para cumprir objetivos e enfrentar desafios.



# Andar no meio fio

Pode parecer uma brincadeira boba, mas se equilibrar-se no meio fio da calçada exercita a flexibilidade cognitiva, que é a capacidade do cérebro de se adaptar a acontecimentos variáveis e inesperados. Além disso, esse tipo de brincadeira desenvolve equilíbrio, postura, estabilidade e concentração.

t



Evite brincar em ruas movimentadas e perto de carros em movimento.

# Túnel de papelão

Retire o fundo e a tampa de uma ou de várias caixas de papelão grandes, transformando em um túnel.



Você pode pendurar fitas ou meias no teto da caixa para criar um obstáculo sensorial.

Experimente também colocar algo de interesse no final para estimular o bebê a completar o circuito.

## Circuito de fita

Use fita crepe ou colorida para indicar um caminho a ser seguido no chão. Podem ser linhas retas, curvas ou em zigue-zague. Se estiver muito fácil, você pode também acrescentar obstáculos ou fazer as cores se cruzarem.

Só não pode pisar fora da fita!



## Ligue os pontos

Nem todo circuito precisa ser físico! Para mesclar brincadeiras mais intensas com brincadeiras mais moderadas, também dá pra fazer um circuito no papel, ligando pontos da mesma cor ou formando uma figura.

# Ponte de almofadas

Prepare um caminho de almofadas e faça de conta que elas são uma ponte passando sobre um rio.

Se quiser estimular ainda mais a imaginação da criança, você pode colar peixinhos no chão ou usar um tecido azul para simular a água!



## Pé com pé, mão com mão

Separe algumas folhas de papel e desenhe (ou pinte com a própria criança) dois pés e duas mãos em cada folha.

Deixe um espaço entre elas para dividir a folha ao meio e em seguida distribua em um circuito, intercalando os desenhos e prendendo as folhas no chão com fita.

Pronto, agora é só seguir o percurso, colocando pé com pé e mão com mão!





## Amarelinha

Essa dispensa apresentações: brincar de amarelinha é uma favorita das crianças de todas as gerações.

Pular, não pisar na linha, equilibrar num pé só, lançar e pegar pedrinha, são pequenas coisas que desenvolvem equilíbrio, noção de espaço, coordenação motora grossa, fina e até força muscular.

Um pacote completo!

# Corrida de obstáculos

Use o que tiver em casa para fazer um circuito com obstáculos. Escolha objetos que estimulem exercícios motores diferentes, como saltar, subir, descer, equilibrar-se e desviar.

Para transformar em uma corrida de verdade, não esqueça do cronômetro e da linha de chegada!





**Natureza  
de Brincar**



O brincar na natureza é um dos mais incríveis presentes que podemos proporcionar a uma criança, e deve começar já nos primeiros anos de vida.

Esse aprendizado e convívio vão trazer inúmeros benefícios para a criança e para a natureza também.

A conexão mais importante vem do simples estar no mundo natural e daquilo que está acessível à primeira mão: ouvir o canto de pássaros, o barulho do vento, sentir a brisa na pele, o calor do sol, apreciar os diferentes cheiros, cores e formas naturais, sentir as texturas com as mãos...

Incluir essas experiências gradativamente e, se possível, cotidianamente na vida da criança pequena, são estímulos para que ela aprecie e aprenda a viver num ambiente natural com respeito e prazer.



# Recomendações de natureza na rotina da família



## Anualmente

Procure áreas remotas ou selvagens para explorar

## Mensalmente

Visite uma praça ou parque urbano

## Semanalmente

Explorem juntos a natureza que existe perto de vocês

## Diariamente

Brinque ao ar livre com as crianças

**Fonte:** modificado do manual de orientação da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre os Benefícios da Natureza no Desenvolvimento de Crianças e Adolescentes.



A conexão com a natureza é tão vital para as crianças quanto para os adultos, e quando falta no nosso cotidiano, às vezes nem notamos. Mas o prolongamento dessa ausência pode causar diversos problemas para o desenvolvimento e o bem estar físico e mental.

Entre esses prejuízos, estão um menor uso dos sentidos, dificuldades de atenção, índices elevados de doenças mentais, maior taxa de miopia, obesidade adulta e infantil, deficiência de vitamina D, entre outros.

A boa notícia é que coisas simples como caminhar ao ar livre, visitar a ambientes naturais, brincar na grama, tomar banho de chuva, andar descalço na terra e ter pelo menos uma plantinha crescendo num vaso já podem nos ajudar a superar essa falta!

Estar no mundo natural nos conecta com a mais profunda experiência humana. Nos possibilita ser parte de um todo: afinal nós também somos natureza!

Os benefícios são muitos e surpreendentes:





## **Pertencimento e respeito pela vida**

Por meio do próprio corpo e sentidos, a criança compreende os princípios que regem a vida na terra e a interdependência entre seus seres e ciclos.

No estar na natureza, ela cria pertencimento e, sentindo-se parte dela, a criança desenvolve a ética do cuidado com o outro e com o meio ambiente.



## **Movimento e fortalecimento do corpo**

A natureza oferece espaço para o intenso e necessário movimento motor da criança, possibilitando atividades corporais livres e espontâneas, que contribuem para a estruturação do sistema muscular infantil e seu desenvolvimento físico.

Caminhando, correndo, pulando e até mesmo caindo, elas experimentam obstáculos que desafiam e desenvolvem a força e o equilíbrio do corpo.

## Repertório sensorial

O contato com os diferentes cheiros, cores, texturas, sons e sabores presentes na natureza oferecem experiências diversificadas, que ampliam o repertório sensorial da criança.



Além disso, a amplitude dos espaços e das paisagens estimula o movimento ocular, possibilitando alternância de foco e prevenindo problemas de visão, como a miopia.

# Resistência e imunidade

A exposição aos raios solares potencializa e regula o sistema imunológico e ajuda no desenvolvimento dos ossos.

Além disso, ao entrar em contato direto com elementos da natureza, como brincar na lama ou correr descalça, a criança fica exposta a uma série de bactérias e micro-organismos que fortalecem o sistema imunológico.





## Equilíbrio e autonomia

Na natureza, a criança gasta mais energia, o que melhora a qualidade do sono e reduz sintomas de estresse e ansiedade, contribuindo também para prevenção da obesidade.

Além disso, quando exposta a situações imprevisíveis e desafiadoras, a criança aprende a correr riscos e medi-los, promovendo autonomia e resiliência.

# Imaginação e criatividade

Brincar livre na natureza permite que a criança seja o próprio criador e condutor das brincadeiras.

Galhos, folhas e flores são brinquedos naturais que todos podem acessar e que permitem diversas possibilidades, aguçando e desenvolvendo a criatividade da criança, ao mesmo tempo que permite lidar com a praticidade da sobrevivência.



# Convivência

Além de promover momentos de convivência e união familiar, brincar ao ar livre também propicia interação com outras crianças, desenvolvendo as capacidades sociais e formando vínculos afetivos que geram auto e mútua confiança.



# Conexão e ancestralidade

O ato de plantar e colher nosso próprio alimento, mesmo que em um pequeno espaço ou jarro, nos conecta com a nossa ancestralidade, ensinando sobre o papel nutridor da terra e do planeta.

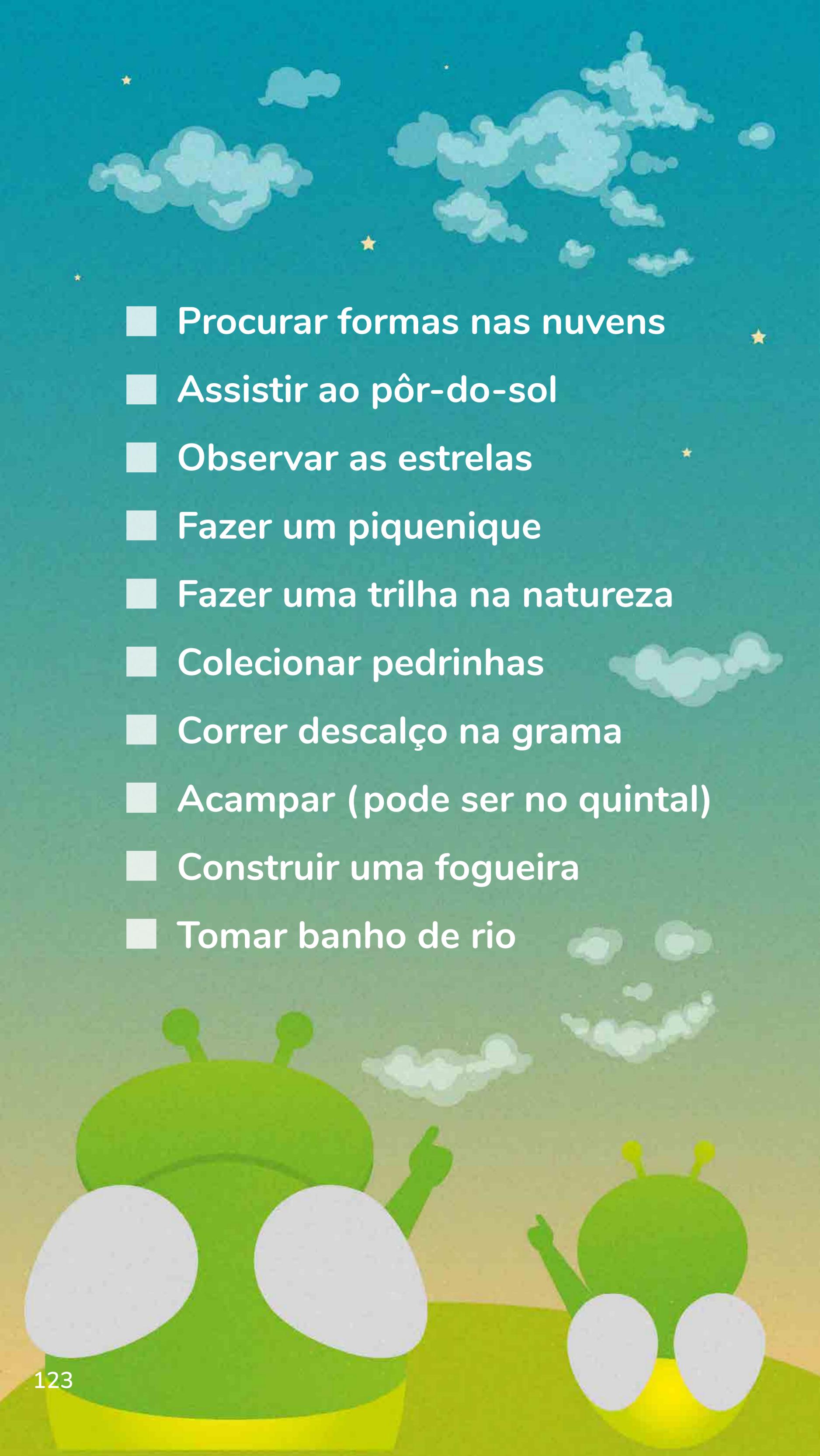
Assim também são os rituais na natureza, que estimulam a noção de coletividade e resgatam a cultura dos nossos antepassados.



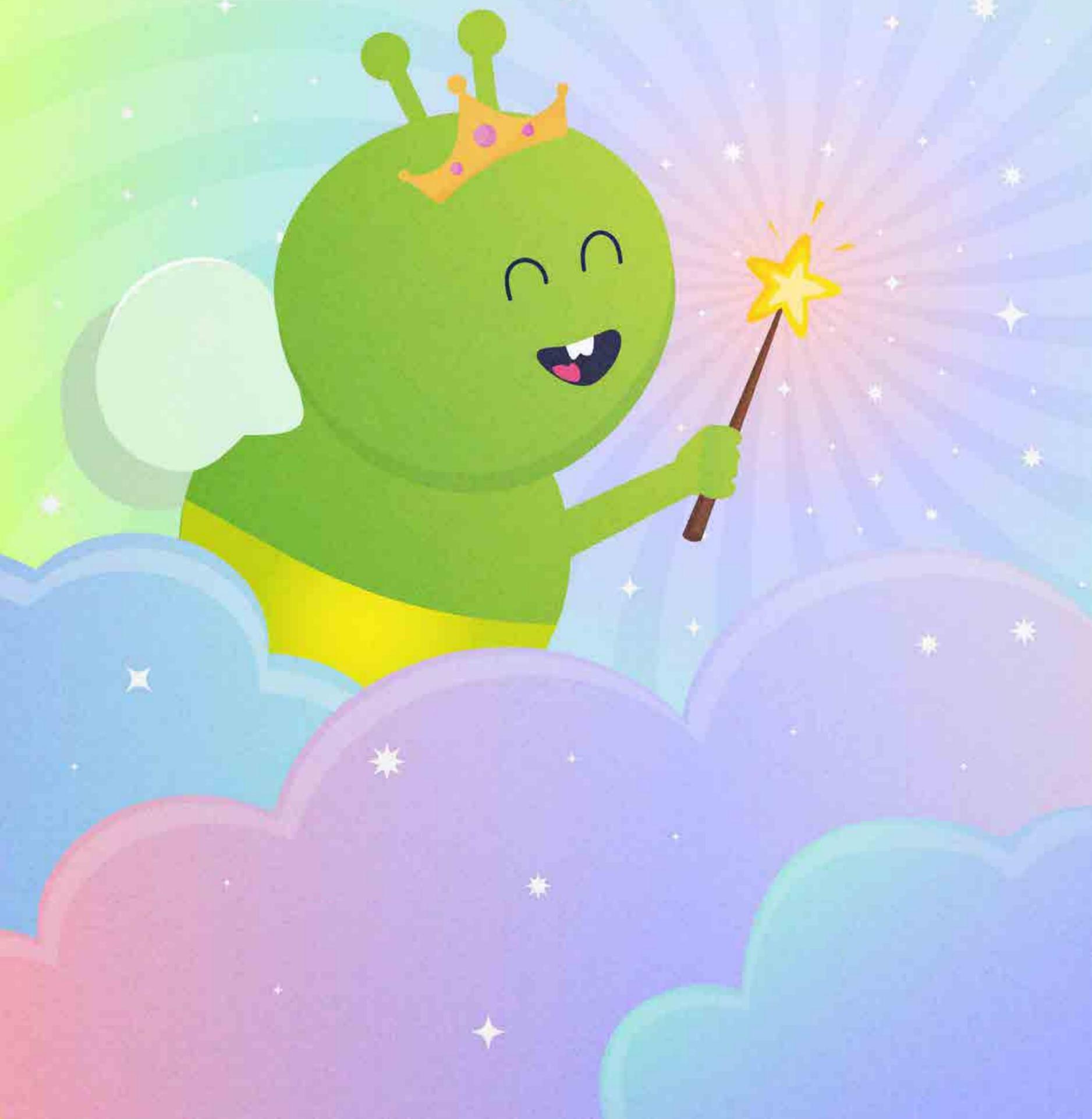
# Checklist da natureza

- Comer uma fruta tirada do pé
- Tomar banho de chuva
- Pular em poças de águas
- Plantar uma semente
- Subir em uma árvore
- Seguir uma borboleta
- Fazer um castelo de areia
- Preparar um bolinho de lama
- Observar os bichinhos
- Fazer um novo amigo



- 
- Procurar formas nas nuvens
  - Assistir ao pôr-do-sol
  - Observar as estrelas
  - Fazer um piquenique
  - Fazer uma trilha na natureza
  - Coletar pedrinhas
  - Correr descalço na grama
  - Acampar (pode ser no quintal)
  - Construir uma fogueira
  - Tomar banho de rio

# Misturando tudo





Estamos chegando ao fim da nossa aventura, mas a brincadeira não precisa parar!

Repetir a brincadeira é maravilhoso para que as crianças desenvolvam as suas habilidades. Com a repetição elas percebem do que são capazes, e revelam e aprimoram suas próprias formas de aprender, bem como seu estado cognitivo, visual, auditivo, tátil e motor.

Além disso, com imaginação e criatividade é possível inventar novas e divertidas brincadeiras, e também transformar aquelas que já fazem sucesso em casa!

Para encorajar a brincadeira, pergunte sobre o que a criança quer brincar, prepare um ambiente acolhedor e a deixe explorar.

Lembre-se que a criança é um parceiro ativo nessa jornada e que as melhores ideias muitas vezes podem surgir dela própria.

O papel do adulto cuidador é apoiar seu desenvolvimento, dando suporte e apresentando possibilidades ainda desconhecidas para o universo infantil. E o melhor é que podemos fazer isso brincando e nos divertindo também!





É importante que a criança se sinta segura e confiante de que você está lá, caso ela precise, mas perceber que você aprecia e se envolve no mundo novo que ela cria vai motivá-la ainda mais!

Sim, as crianças também constroem cultura e nos ajudam a ressignificar o mundo de forma criativa.

Misturar tudo é desde sempre um jeito de mostrar e de afirmar que podemos mudar as coisas. Afinal, somos seres com imensa plasticidade. Somos inventores!





**Para**

**saber**



**mais**

Se você quer saber mais sobre crianças pequenas e desenvolvimento na primeira infância, acompanhe também os parceiros que nos apoiam e nos inspiram. Eles podem inspirar você também!

## **Brincadeiras e dicas**

### **Programa Criança e Natureza**

[criancaenatureza.org.br](http://criancaenatureza.org.br)

@criancaenatureza

### **A casa das cinco pedrinhas**

[casa5pedrinhas.com.br](http://casa5pedrinhas.com.br)

@casa5pedrinhas

### **Quintais Brincantes**

@quintaisbrincantes

### **Lunetas**

[lunetas.com.br](http://lunetas.com.br)

@portal\_lunetas

### **Tempojunto**

[tempojunto.com](http://tempojunto.com)

@tempojunto



## Políticas da primeira infância

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

[fmcsv.org.br](http://fmcsv.org.br)

**Rede Nacional da Primeira Infância**

[primeirainfancia.org.br](http://primeirainfancia.org.br)

**Núcleo Ciência Pela Infância**

[ncpi.org.br](http://ncpi.org.br)

**Instituto Promundo**

[promundo.org.br](http://promundo.org.br)

**Avante**

[avante.org.br](http://avante.org.br)

**Bernard van Leer**

[bernardvanleer.org](http://bernardvanleer.org)

**Rede Pikler**

[pikler.com.br](http://pikler.com.br)



## Pessoas e páginas inspiradoras

**Luciano Ramos**

[@lucianoqramos](https://twitter.com/lucianoqramos)

**Flávia Scherner**

[@fafaconta](https://twitter.com/fafaconta)

**Nanda Perim**

[@psimamaa](https://twitter.com/psimamaa)

**Flávia Pereira**

[@pais.ajudam.pais](https://twitter.com/pais.ajudam.pais)

**Thiago Queiroz**

[@paizinhovirgulaoficial](https://twitter.com/paizinhovirgulaoficial)

**Luciana Bento**

[@amaepreta](https://twitter.com/amaepreta)

**Amanda Oliveira**

[@sorriremamar](https://twitter.com/sorriremamar)

**Familia Quilombo**

[@familiaquilombo](https://twitter.com/familiaquilombo)



## Para quem lê em inglês

### **World Forum Foundation**

[worldforumfoundation.org](http://worldforumfoundation.org)

### **Children & Nature Network**

[childrenandnature.org](http://childrenandnature.org)

### **Center on the Developing Child**

[developingchild.harvard.edu](http://developingchild.harvard.edu)

### **Children & Nature Network**

[childrenandnature.org](http://childrenandnature.org)

## Siga nossas redes também!

### **Usina da Imaginação**

[@usinadaimaginacao](https://www.instagram.com/usinadaimaginacao)

[youtube.com/usinadaimaginacao](https://www.youtube.com/usinadaimaginacao)

[facebook.com/usinadaimaginacao](https://www.facebook.com/usinadaimaginacao)

### **Pirilampo Criativo**

[@pirilampocriativolab](https://www.instagram.com/pirilampocriativolab)

[pirilampocriativo.org](http://pirilampocriativo.org)

### **FavelaNews**

[@favela.news](https://www.instagram.com/favela.news)

[facebook.com/FavelaNews](https://www.facebook.com/FavelaNews)

### **CanalCanoa**

[facebook.com/CanalCanoa](https://www.facebook.com/CanalCanoa)

### **Inspiração**

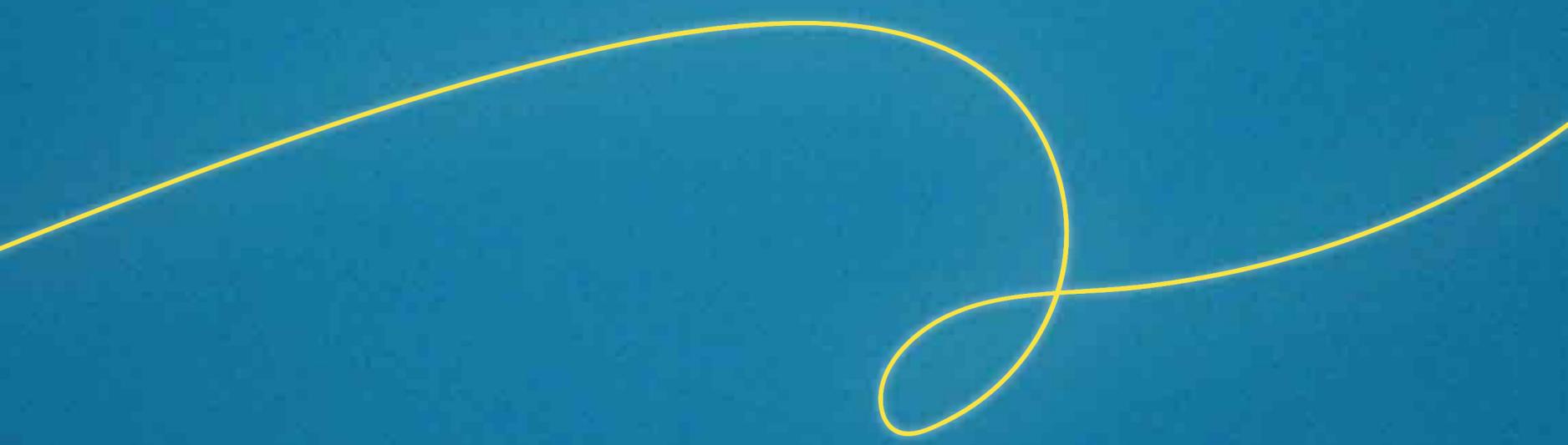
[@inspiracao.usina](https://www.instagram.com/inspiracao.usina)

[inspira.usinadaimaginacao.org](http://inspira.usinadaimaginacao.org)





*Pirilampo*  
CRIATIVO



“O incrível guia ilustrado do Pirilampo Criativo para brincar  
com crianças pequenas”. Outubro de 2021